

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO PARA e DAS APRENDIZAGENS



2026 | 2027

AE Rosa Ramalho

RR

ÍNDICE

	Página
Introdução	3
1. Objeto de avaliação	3
2. Modalidades de avaliação	3
3. Princípios no domínio da avaliação pedagógica	4
4. Sistema de avaliação	5
4.1 Educação pré-escolar	5
4.2 Ensino básico	5
5. Sistema de classificação	6
6. Critérios de progressão/retenção	8
Rubricas de avaliação	10
Critérios de avaliação das disciplinas	23
1.ºCiclo	24
2.ºCiclo	44
3.ºCiclo	65

INTRODUÇÃO

Os normativos regulamentadores do currículo e da avaliação das aprendizagens no ensino básico, designadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho e a Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, afirmam uma **escola inclusiva**, promotora de **melhores aprendizagens para todos os alunos** tendo em vista a prossecução dos objetivos do currículo, expressos nas **Aprendizagens Essenciais das Disciplinas** e, das áreas de competências - inscritas no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** - que se pretende que os alunos desenvolvam, capacitando-os para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

Os normativos expressam uma visão integradora dos processos de ensino, de avaliação e da aprendizagem, na qual a avaliação pedagógica tem um papel ativo no apoio ao ensino e às aprendizagens.

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A avaliação **incide sobre as aprendizagens desenvolvidas** pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para isso reforça-se o caráter tendencialmente contínuo e sistemático da avaliação, ao serviço das aprendizagens, fornecendo ao professor, ao aluno e ao encarregado de educação **informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria**.

A avaliação é sustentada por uma dimensão formativa e é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria, baseada **num processo contínuo de intervenção pedagógica**, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Na avaliação são utilizados **procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados** às finalidades, ao objeto em avaliação, às características específicas de cada turma e grupos de alunos e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

2. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação plasmadas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho são a **avaliação formativa** e a **avaliação sumativa**. Na avaliação formativa, avaliação *para as* aprendizagens, e a avaliação sumativa, avaliação *das* aprendizagens, serão consideradas as finalidades e objetivos de aprendizagem previstos no currículo.

A **avaliação formativa** é a principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento, tem caráter contínuo e sistemático e recorre a vários instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, informando os professores, alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A **avaliação sumativa** consiste na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos com objetivo de classificar e certificar, informando, no final de cada período escolar, alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. Esta modalidade de avaliação traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

3. PRINCÍPIOS NO DOMÍNIO DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação pedagógica tem um papel fundamental no apoio ao ensino e às aprendizagens. É muito importante o reconhecimento de que podemos e devemos fazer melhor para que a avaliação pedagógica possa ser um processo que ajude os alunos a aprender mais e, sobretudo, a aprender melhor. A melhoria da qualidade das aprendizagens está fortemente relacionada com a qualidade das avaliações.

A **avaliação formativa** é um processo eminentemente pedagógico, tão integrado quanto possível nos processos de ensino e aprendizagem, tendencialmente contínuo, cujo principal e fundamental propósito é apoiar e melhorar as aprendizagens dos alunos. É através da avaliação formativa que os professores recolhem informações para proporcionar *feedback* aos seus alunos que os apoie nos seus esforços de aprendizagem. Assim, a avaliação formativa exige uma outra forma de trabalhar nas salas de aula, com os alunos mais ativos e participativos na resolução das tarefas propostas pelos professores.

Para efeitos do desenvolvimento de práticas de avaliação formativa, para apoiar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e o ensino dos professores, devemos ter em conta os seguintes aspetos:

- A avaliação formativa deve ser planeada tendo em vista um propósito fundamental: contribuir para que todos os alunos aprendam mais e melhor.
- O *feedback* é o real conteúdo da avaliação formativa, pois é através dele que os alunos sabem o que têm de aprender, onde se encontram em relação à aprendizagem e o que têm de fazer para aprender.
- As dinâmicas de trabalho nas salas de aula devem ser igualmente diversificadas, podendo os alunos trabalhar em pequenos grupos, em pares ou no grande grupo com o apoio e a orientação dos seus professores.
- A seleção das tarefas de trabalho a propor aos alunos tem de ser muito criteriosa, sendo necessário ter em conta que cada tarefa deverá cumprir uma tripla função, permitindo que os alunos aprendam, que os professores ensinem e que ambos avaliem.
- As tarefas devem ser tão diversificadas quanto possível e, através delas, os alunos devem ter oportunidades reais para participar na avaliação das suas aprendizagens, quer através de processos de autoavaliação, quer através de processos de avaliação entre pares ou ainda através da avaliação em grande grupo.

A **avaliação sumativa**, tal como a avaliação formativa, também pode ter um papel muito relevante no processo de aprendizagem dos alunos. A avaliação sumativa permite-nos elaborar um balanço, ou um ponto de situação, acerca do que os alunos sabem e são capazes de fazer no final de uma unidade didática ou após ter decorrido um certo período de tempo. A avaliação sumativa deve contribuir igualmente para apoiar as aprendizagens dos alunos e o ensino dos professores. Apesar de estar mais centrada nos resultados dos alunos, as suas práticas também deverão assegurar que a recolha de informação seja rigorosa e consistente com as finalidades de aprendizagem constantes no currículo. Uma das formas de assegurar o rigor da avaliação sumativa é diversificar os processos de recolha de informação, no que respeita a tarefas de avaliação (procedimentos), técnicas e instrumentos de recolha de informação.

A avaliação formativa, **Avaliação para as Aprendizagens**, e a avaliação sumativa, **Avaliação das Aprendizagens**, devem implicar rigorosos processos de recolha de informação e de comunicação com os alunos. Têm naturezas e propósitos distintos, ocorrem em momentos distintos e têm inserções pedagógicas distintas, mas são, obviamente, processos complementares que podem e devem contribuir para apoiar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Devem ter em conta as finalidades e objetivos de

aprendizagem previstos no currículo (Aprendizagens Essenciais e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), assim como a definição clara e concisa dos critérios através dos quais se pode avaliar a sua consecução.

4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

4.1 Educação Pré-Escolar

Na Educação Pré-Escolar, com base nas orientações curriculares em vigor desde 2016, a avaliação assume uma dimensão marcadamente formativa, centrando-se mais nos processos do que nos resultados e é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança.

A avaliação é estruturada por escrito no final de cada período letivo, dando lugar no final do ano a uma síntese global de avaliação do projeto de grupo e dos seus efeitos nas aprendizagens das crianças. Na síntese é realçado o que a criança é capaz de fazer, as suas aprendizagens mais significativas, realçando o seu percurso, evolução e progressos.

4.2 Ensino Básico

A avaliação dos alunos, em cada disciplina, realiza-se no domínio dos **conhecimentos, das capacidades e das atitudes** e será apurada com base na qualidade das prestações realizadas, por aplicação de uma diversidade de processos de recolha de informação (tarefas de avaliação; técnicas e instrumentos de recolha de informação) e no respeito pelos critérios de avaliação da disciplina.

Apresenta-se, a seguir, uma diversidade de **tarefas de avaliação** de importante utilização:

Tarefas de avaliação		
- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) - Trabalho de pesquisa/investigação - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão - Trabalho prático - Artes - Trabalho prático - Trabalho experimental/laboratorial	- Relatório de trabalho experimental/laboratorial - Relatório diverso - Produção escrita - Expressão oral - Compreensão oral - Fluência e expressividade da leitura - Resolução de problemas - Estudo estatístico - Portefólio	- Execução vocal / instrumental - Performance artística individual - Atletismo - Exercício Critério - Situação de Jogo - Aptidão Física - Coreografia

As tarefas de avaliação deverão ser classificadas de acordo com a seguinte terminologia:

Classificação (C) em percentagem	Nível (2.º e 3.º ciclos)	Menção Qualitativa	
		1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos
$90\% \leq C \leq 100\%$	5	Muito Bom	Excelente
$70\% \leq C < 90\%$	4	Bom	Satisfaz Bastante
$50\% \leq C < 70\%$	3	Suficiente	Satisfaz
$20\% \leq C < 50\%$	2	Insuficiente	Não Satisfaz
$0\% \leq C < 20\%$	1		

As **tarefas de aprendizagem** que permitem que os alunos trabalhem com os conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no currículo são as que melhor podem contribuir para que os alunos aprendam mais e com mais profundidade. Uma boa tarefa de aprendizagem poderá ser uma excelente tarefa de avaliação. Ao diversificar as **tarefas de avaliação** estamos, desta forma, a promover a inclusão de todos os alunos e a equidade na avaliação, uma vez que estamos a possibilitar que os alunos que evidenciam mais dificuldades na concretização de uma determinada tarefa, consigam progredir nas suas aprendizagens através do desenvolvimento de uma outra tarefa. Após a aplicação de cada tarefa de avaliação deve ser fornecido feedback aos alunos sobre a mesma (oral, escrito, individual ou grupo).

A definição de **critérios para a avaliação de uma tarefa**, assim como as descrições dos níveis de desempenho, são bastante relevantes para que os alunos compreendam o que é expectável que aprendam e o que é tido em conta na avaliação do seu trabalho. É a partir dos critérios e das descrições dos níveis de desempenho que se pode distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos.

Para determinadas tarefas de avaliação, torna-se necessário a elaboração de **rubricas de avaliação**, onde se deverá definir critérios que traduzam os aspetos mais relevantes a serem avaliados por essa mesma tarefa. Por seu lado, para cada um desses critérios deverá ser elaborado um conjunto de descrições de níveis de desempenho, obedecendo a cinco níveis, três descritos e dois intermédios, cujos *standards* devem variar numa escala de 5 até 1.

Níveis de desempenho		Descritores dos níveis de desempenho
1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclo	
Muito Bom	5	O aluno mostra ter desenvolvido todas as competências previstas.
Bom	4	O aluno apresenta lacunas que é capaz de reformular, com sucesso, com orientação do professor.
Suficiente	3	O aluno apresenta lacunas que implicam apoio direto do professor no processo de trabalho.
Insuficiente	2	O aluno apresenta lacunas que, mesmo com o apoio direto do professor no processo de trabalho, exigem mudança na estrutura dos conhecimentos.
	1	O aluno apresenta lacunas graves que, mesmo com o apoio direto do professor no processo de trabalho, exigem mudança nas suas representações e hábitos.

Em anexo a este documento, encontra-se um conjunto de **rubricas de avaliação**, para cada uma das tarefas de avaliação mencionadas na página anterior, passíveis de serem aplicadas, na sua maioria, em várias disciplinas e em vários anos de escolaridade, contudo as mesmas deverão ser discutidas com os respetivos alunos, aquando da sua aplicação, e se necessário reajustadas. Uma tarefa de avaliação poderá, ou mesmo deverá, abarcar uma sequência de pequenas tarefas, com enfoque no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes, pelo que, neste caso, deverá envolver um conjunto de rubricas na sua avaliação. São apresentadas ainda algumas rubricas específicas para algumas disciplinas.

5. SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

A informação recolhida através da aplicação de um determinado processo de recolha de avaliação/tarefa de avaliação poderá ter efeito na avaliação sumativa, *avaliação das aprendizagens*, ou apenas na avaliação formativa, *avaliação para as aprendizagens*.

Todo e qualquer processo de recolha de informação pode ser utilizado quer nas práticas de avaliação sumativa quer nas práticas de avaliação formativa. O que realmente é diferente é a *utilização* que se faz dos resultados obtidos. Se os resultados forem utilizados para classificar os alunos, então estamos perante uma **avaliação sumativa com propósitos classificatórios**. Se, por outro lado, forem utilizados para dar *feedback* aos alunos, dando-lhes orientações que lhes permitam regular e autorregular as suas aprendizagens, então estamos perante uma **avaliação sumativa sem fins classificatórios**. Uma das formas de assegurar o rigor da avaliação sumativa é diversificar os processos de recolha de informação.

Os **critérios de avaliação de cada uma das disciplinas** (em anexo a este documento) integram **descritores de desempenho**, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os **descritores de desempenho** constituem referenciais que permitem identificar e caracterizar diferentes níveis de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes descritores apoiam a interpretação do desempenho escolar e promovem padrões elevados de qualidade na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de competências.

Para além da componente escrita, é valorizada a componente da oralidade e a componente prática e/ou experimental.

Em cada disciplina, encontra-se definida a importância relativa que cada um dos domínios de avaliação assume nas Aprendizagens Essenciais.

Para que a avaliação seja rigorosa, cada disciplina deverá, em cada um dos períodos letivos, utilizar, no mínimo, três tarefas de avaliação de natureza distinta. Nas disciplinas com um tempo semanal, as tarefas de avaliação deverão ser, no mínimo, duas de natureza distinta, nos vários momentos de avaliação sumativa.

Para os alunos que beneficiam de **adaptações curriculares não significativas**, ao abrigo do art.º 9.º (medidas seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão), do Decreto-Lei N.º 54/2018, de 6 de julho, os diversos processos de recolha de informação/tarefas de avaliação deverão ser valorizados de acordo com as características específicas dos alunos.

Os alunos que beneficiam de **adaptações curriculares significativas**, ao abrigo do art.º 10.º (medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão) do Decreto-Lei N.º 54/2018, serão avaliados de acordo com as condições previstas no respetivo Relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual.

Critérios para atribuição de menções no 1.º ciclo

Muito Bom	O aluno revela muito boa evolução das suas aprendizagens, com desempenho muito bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Bom	O aluno revela boa evolução das suas aprendizagens, com desempenho bom relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Suficiente	O aluno revela evolução das suas aprendizagens com desempenho suficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Insuficiente	O aluno revela insuficiente evolução das suas aprendizagens, com desempenho insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.

No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação. Considerando a sua natureza instrumental, exceciona-se do disposto anteriormente Tecnologias da Informação e Comunicação. No caso do 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa do 1.º período letivo expressa-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo.

Critérios para a atribuição de níveis no 2.º e 3.º ciclo

Nível 5	O aluno revela desempenho excelente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Nível 4	O aluno revela desempenho bastante satisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Nível 3	O aluno revela desempenho satisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Nível 2	O aluno revela desempenho insatisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
Nível 1	O aluno revela desempenho muito insatisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.

No 2.º e 3.º ciclo, nas disciplinas com organização anual, a avaliação sumativa expressa-se numa classificação quantitativa de 1 a 5 no final de cada um dos três períodos letivos. Nas disciplinas com organização semestral, a classificação atribuída no final do 1.º semestre (classificação de 1 a 5) fica registada em ata e, à semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita a ratificação do conselho de turma de avaliação no final do 3.º período. No final do 1.º e 2.º período, a avaliação assume carácter qualitativo (Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bastante e Excelente) para as disciplinas que têm início no 1.º e 2.º semestre, respetivamente, havendo lugar ao preenchimento de uma síntese descritiva.

6. CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO/RETENÇÃO

Anos terminais de ciclo

Nos anos terminais de ciclo, ficam retidos os alunos que se encontrem nas condições que constam nos normativos legais (*Decreto-Lei n.º 55/2018 e Portaria n.º 223-A/2018*):

ANOS TERMINAIS	
4.º ano	- Tenham obtido menção Insuficiente em Português e Matemática; - Tenham obtido menção Insuficiente em Português ou Matemática e cumulativamente menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas (Estudo do Meio, Inglês, Educação Física, Educação Artística ou Cidadania e Desenvolvimento).
6.º e 9.º ano	- Tenham obtido nível inferior a 3 em três ou mais disciplinas; - Tenham obtido nível inferior a 3 em Português e Matemática.

Anos não terminais de ciclo

Nos anos não terminais, a decisão de transição é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considere que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos.

A decisão de retenção é considerada excecional e só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas. Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, decidindo ainda sobre as vantagens, no caso do 1.º ciclo, de o aluno acompanhar o seu grupo ou turma.

Critério referencial a partir do qual o professor titular de turma ou o conselho de turma, nos anos intermédios de ciclo, e após apreciação da situação do aluno, pondera se o mesmo não desenvolveu as aprendizagens essenciais para transitar para o ano seguinte:

ANOS NÃO TERMINAIS	
1.º ano	- Não há lugar a retenção, exceto nas situações previstas na Lei n.º 51/2012.
2.º e 3.º ano	- Tenham obtido menção Insuficiente em Português, Matemática e outra disciplina.
5.º, 7.º e 8.º ano	- Tenham obtido mais de três níveis inferiores a 3.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, em 13 de outubro de 2026

A Diretora: Cláudia Gomes

OBS: Este documento pode ser consultado na página web do Agrupamento: <http://www.aerosaramalho.pt/>

RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação, por tarefa, integrando descritores e níveis de desempenho

Tarefa que é objeto de avaliação – PROCESSO de TRABALHO INDIVIDUAL (Observação em aula)

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o desenvolvimento das tarefas e para o cumprimento dos prazos estabelecidos.		Contribui para o desenvolvimento das tarefas e para o cumprimento dos prazos estabelecidos.		Não contribui para o desenvolvimento das tarefas, nem para o cumprimento dos prazos estabelecidos.
Autonomia		Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas. Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si.		Realiza algumas das tarefas que lhe são solicitadas. Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si.		Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas. Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor.
Relacionamento interpessoal		Contribui sistematicamente para um ambiente de aula calmo e agradável.		Contribui pontualmente para um ambiente de aula calmo e agradável.		Não contribui para um ambiente de aula calmo e agradável.
Participação oral		Apresenta muita qualidade na sua participação oral e fá-lo de forma oportuna.		Apresenta algumas falhas na sua participação oral.		Não participa oralmente, nem mesmo quando solicitado.

Tarefa que é objeto de avaliação – PROCESSO de TRABALHO em GRUPO (Observação em aula)

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o desenvolvimento do trabalho e para o cumprimento dos prazos estabelecidos.		Contribui para o desenvolvimento do trabalho e para o cumprimento dos prazos estabelecidos.		Não contribui para o desenvolvimento do trabalho, nem para o cumprimento dos prazos estabelecidos.
Cooperação		Partilha voluntariamente saberes, colocando-os ao serviço do grupo. Apresenta e negocia consensos que conduzem ao desenvolvimento do trabalho, interagindo com empatia e tolerância.		Partilha saberes com o grupo, mas apenas quando solicitado. Desiste de propostas e ideias apresentadas, uma vez que tem dificuldade em mostrar a diferença de perspetivas.		Não partilha saberes com o grupo. Mostra-se completamente indiferente a propostas e ideias apresentadas.
Relacionamento interpessoal		Contribui sistematicamente para um ambiente agradável ao trabalho em grupo.		Contribui pontualmente para um ambiente agradável ao trabalho em grupo.		Não contribui para um ambiente agradável ao trabalho em grupo.

Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO DE PESQUISA / INVESTIGAÇÃO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,...)		Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,...)		Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e orientações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,...)
Organização		Reconhece claramente as diversas etapas do trabalho e apresenta-o totalmente estruturado e organizado.		Apresenta algumas falhas na estrutura e organização do trabalho, não reconhecendo todas as suas etapas.		Apresenta total falta de estruturação e organização do trabalho.
Conteúdo		A ideia central é claramente comunicada e desenvolvida, sem fugir ao propósito do trabalho. Usa corretamente os conceitos ou outro vocabulário específico da disciplina. Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações e faz referências.		Apresenta a ideia central, mas foge um pouco ao propósito do trabalho. Apresenta algumas falhas no uso de conceitos ou outro vocabulário específico da disciplina.		A ideia central está ausente, não respondendo ao que foi pedido. Apresenta bastantes falhas no uso de conceitos ou outro vocabulário específico da disciplina.
Expressão escrita		Apresenta total coesão textual, sem erros ortográficos ou gramaticais e com pontuação correta.		Apresenta algumas falhas e alguns erros no texto.		Apresenta bastantes falhas e erros, que até dificultam a compreensão das frases.
Espírito crítico		Produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação, analisando criticamente a informação recolhida e formulando conclusões.		Produz alguma reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação.		Não produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação.

Tarefa que é objeto de avaliação – APRESENTAÇÃO / EXPOSIÇÃO ORAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para a apresentação/ exposição do trabalho, inclusive na gestão do tempo e na atitude adotada.		Evidencia alguma responsabilidade na apresentação/exposição do trabalho.		Evidencia total falta de responsabilidade na apresentação/ exposição do trabalho.
Comunicação		Apresenta um discurso claro e organizado. Comunica de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais).		Apresenta algumas falhas no discurso. Apresenta algumas falhas no uso de diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais).		Apresenta falhas sistemáticas no discurso. Apresenta falhas sistemáticas no uso de diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais).
Conhecimento		Domina completamente os conteúdos do trabalho.		Apresenta algumas falhas no domínio dos conteúdos do trabalho.		Não domina nenhum dos conteúdos do trabalho.
Espírito Crítico		Analisa criticamente os assuntos, argumentando de forma clara e coerente.		Apresenta alguma dificuldade na análise crítica.		Não analisa criticamente os assuntos.

Tarefa que é objeto de avaliação – DEBATE / FÓRUM DE DISCUSSÃO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para a apresentação/ exposição do tema, inclusive na gestão do tempo e na atitude adotada.		Evidencia alguma responsabilidade na apresentação/exposição do tema.		Evidencia total falta de responsabilidade na apresentação/ exposição do tema
Comunicação		Respeita as regras ao nível do discurso e de comunicação.		Apresenta falhas pontuais ao nível do discurso e das regras de comunicação.		Apresenta falhas sistemáticas ao nível do discurso e das regras de comunicação.
Conhecimento		Usa conceitos rigorosos, com vocabulário diversificado e aprofunda o tema.		Apresenta, por vezes, falta de rigor e falta de informação sobre o tema.		Apresenta falhas graves de rigor e de informação sobre o tema.
Persuasão		Transmite a mensagem usando argumentos e exemplos que convencem o público-alvo.		Transmite a mensagem e usa argumentos e exemplos, mas que não convencem o público-alvo.		Não é capaz de transmitir a mensagem, nem de usar argumentos adequados.

Tarefa que é objeto de avaliação – RELATÓRIO DIVERSO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,...)		Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,...)		Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e orientações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,...)
Organização		Respeita claramente as normas de apresentação do relatório e organiza-o por partes.		Apresenta falhas pontuais na apresentação do relatório e omite alguma das partes.		Apresenta falhas sistemáticas na apresentação do relatório e omite partes.
Conhecimento		Usa conceitos rigorosos, com vocabulário diversificado. Informa sobre o que está a ser tratado, o que se pretende com o relatório e define claramente o método usado para chegar às conclusões.		Apresenta falhas pontuais de rigor, na informação sobre o que está a ser tratado, o que se pretende com o relatório e na definição do método usado para chegar às conclusões.		Apresenta falhas sistemáticas de rigor, na informação sobre o que está a ser tratado, o que se pretende com o relatório e na definição do método usado para chegar às conclusões.
Espírito Crítico		Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente, apresentando o seu posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos.		Apresenta falhas pontuais ao nível do seu posicionamento crítico e na coerência das conclusões.		Apresenta falhas sistemáticas ao nível do seu posicionamento crítico e na coerência das conclusões.

Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO EXPERIMENTAL / LABORATORIAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Persiste na realização das tarefas. Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento das regras de segurança e orientações do professor.		Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si. Contribui para o cumprimento das regras e orientações do professor.		Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor. Não contribui para o cumprimento das regras e orientações do professor.
Conhecimento		Prepara previamente a atividade, apropriando-se de: objetivos; procedimentos, normas de segurança e recolha de dados. Domina claramente a linguagem científica. Partilha sempre os saberes com os restantes elementos do grupo.		Prepara previamente a atividade, mas sem se apropriar de: objetivos; procedimento e normas de segurança; instrumentos de recolha de dados. Utiliza linguagem científica com algumas falhas. Partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo, tentando impor a sua vontade.		Não prepara previamente a atividade. Não utiliza linguagem científica. Não partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo.
Execução		Manipula corretamente o material e domina as técnicas.		Manipula o material e executa as técnicas, mas com algumas falhas.		Manipula incorretamente o material e não domina as técnicas.

Tarefa que é objeto de avaliação – RELATÓRIO DE TRABALHO EXPERIMENTAL / LABORATORIAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor.		Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor.		Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e orientações do professor.
Conhecimento		Usa conceitos rigorosos com linguagem científica correta. Regista os dados com rigor e correção. Realiza corretamente o tratamento dos dados obtidos.		Usa conceitos com falhas na linguagem científica. Regista dados com algumas falhas. Realiza com falhas o tratamento dos dados obtidos.		Não usa linguagem científica. Não regista dados. Não realiza o tratamento de dados obtidos.
Espírito crítico		Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente.		Apresenta falhas pontuais na apresentação do relatório e omite alguma das partes.		Apresenta falhas sistemáticas na apresentação do relatório e omite partes.

Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO PRÁTICO - ARTES

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor.		Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor.		Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e orientações do professor.
Destreza		Aplica com muita agilidade as diversas técnicas e materiais com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.		Aplica algumas técnicas e materiais com alguma compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.		Não aplica técnicas nem materiais com compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.
Composição		Domina os princípios de composição e estruturação cromática, espacial e a sua articulação na representação e expressão gráfica/plástica/digital.		Aplica, com alguma adequação, os princípios de composição e estruturação cromática, espacial e a sua articulação na representação e expressão gráfica/plástica/digital.		Não aplica os princípios de composição e estruturação cromática, espacial e a sua articulação na representação e expressão gráfica/plástica/digital.
Criatividade		Constrói produtos gráficos com capacidade criativa e inventiva.		Constrói produtos gráficos com alguma capacidade criativa e inventiva.		Não constrói produtos gráficos com alguma capacidade criativa e inventiva.

Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO PRÁTICO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Responsabilidade		Contribui de forma extremamente responsável para o desenvolvimento do trabalho, para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor.		Contribui para o desenvolvimento do trabalho, para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e orientações do professor.		Não contribui para o desenvolvimento do trabalho, nem para o cumprimento dos prazos estabelecidos, regras e orientações do professor.
Destreza		Aplica com muita agilidade as diversas técnicas e materiais com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.		Aplica algumas técnicas e materiais com alguma compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.		Não aplica técnicas nem materiais com compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.
Conhecimento		Revela pleno conhecimento do tema, utilizando conceitos rigorosos, com vocabulário e convenções específicas da disciplina. Apresenta rigor no trabalho realizado.		Apresenta algumas falhas ao nível dos conceitos, vocabulário e convenções da disciplina. Apresenta alguma falta de rigor no trabalho.		Apresenta falhas graves ao nível dos conceitos, vocabulário e convenções da disciplina. Apresenta falhas graves de rigor no trabalho.
Espírito crítico		Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma coerente e correta.		Analisa criticamente os resultados obtidos, embora com falhas na argumentação.		Não analisa criticamente os resultados obtidos.

Tarefa que é objeto de avaliação – PRODUÇÃO ESCRITA

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Organização		Apresenta um texto muito bem estruturado com introdução, desenvolvimento e conclusão.		Apresenta algumas falhas na estruturação do texto, ao nível da introdução, desenvolvimento e conclusão.		Não apresenta um texto organizado.
Conteúdo		Domina perfeitamente o assunto a tratar sob a forma de texto escrito, apresentando uma análise de síntese do tema proposto com elevada qualidade.		Domina o assunto a tratar sob a forma de texto escrito, nem sempre valorizando a informação essencial.		Não domina o assunto a tratar sob a forma de texto escrito.
Expressão Escrita		Apresenta coesão textual, sem erros ortográficos ou gramaticais e com pontuação correta.		Apresenta algumas falhas e alguns erros na construção do texto.		Apresenta bastantes falhas e erros, que dificultam ou impedem a compreensão da mensagem.

Tarefa que é objeto de avaliação – EXPRESSÃO ORAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Estruturação		Estrutura o discurso de forma totalmente adequada.		Estrutura o discurso, embora com algumas incorreções (até 4).		Apresenta um discurso totalmente desestruturado.
Pertinência		Apresenta informação e vocabulário muito adequados.		Apresenta informação e vocabulário com alguma adequação.		Não apresenta qualquer informação nem vocabulário adequados.
Correção		Exprime-se com correção linguística e adequação discursiva.		Exprime-se com alguma correção linguística e adequação discursiva.		Exprime-se com muitas incorreções linguísticas e inadequação discursiva, que impedem a compreensão da mensagem.

Tarefa que é objeto de avaliação – COMPREENSÃO ORAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Compreensão		Compreende completamente os sentidos globais e de pormenor do texto.		Compreende em parte os sentidos globais e de pormenor do texto.		Não compreende os sentidos do texto.
Comunicação		Aplica conhecimentos para transmitir a informação apreendida.		Aplica em parte conhecimentos para transmitir a informação apreendida.		Não aplica conhecimentos para transmitir a informação apreendida.

Tarefa que é objeto de avaliação – FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE DA LEITURA

Critérios	Níveis de desempenho				
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	2.º e 3.º C	5	4	3	2
Correção		Lê com muita boa entoação e expressividade, respeitando os sinais de pontuação.		Lê com alguma entoação e com alguma expressividade, desrespeitando alguns sinais de pontuação.	Lê sem qualquer entoação e sem qualquer expressividade, desrespeitando totalmente os sinais de pontuação.
Velocidade		Lê rapidamente e com pouco esforço, sílabas, palavras e textos, no tempo determinado.		Lê com algum esforço sílabas, palavras e textos, ultrapassando muitas vezes o tempo determinado.	Lê com muito esforço sílabas, palavras e textos, ultrapassando sempre o tempo determinado.
Compreensão		Descodifica e compreende com facilidade o texto que está a ler.		Descodifica e compreende parte do texto que está a ler.	Descodifica, mas não compreende o texto que lê.

Tarefa que é objeto de avaliação – PORTEFÓLIO

Critérios	Níveis de desempenho				
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	2.º e 3.º C	5	4	3	2
Organização		Respeita claramente as normas de apresentação do portefólio e organiza-o por partes.		Apresenta algumas falhas na estrutura e organização do portefólio, não reconhecendo todas as suas etapas.	Apresenta total falta de estruturação e organização do portefólio.
Conteúdo		Usa conceitos cientificamente rigorosos, com vocabulário diversificado. Informa sobre o que está a abordar, o que pretende com o portefólio e define claramente o método usado para chegar às conclusões.		Apresenta falhas pontuais de rigor, na informação sobre o que está a tratar, o que pretende com o portefólio e a definição do método usado para chegar às conclusões.	Apresenta falhas sistemáticas de rigor, na informação sobre o que está a tratar, o que pretende com o portefólio e a definição do método usado para chegar às conclusões.
Criatividade		Constrói com rigor um portefólio para o desenvolvimento de um produto, com capacidade criativa e inventiva		Constrói um portefólio para o desenvolvimento de um produto, com alguma capacidade criativa e inventiva.	Não constrói um portefólio para o desenvolvimento de um produto com alguma capacidade criativa e inventiva.
Domínio de materiais e técnicas		Domina os diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.		Aplica com alguma dificuldade os diferentes meios atuantes e nem sempre integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.	Aplica com grandes dificuldades os diferentes meios atuantes, não integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações.
Reflexão		Produz uma reflexão final sobre o teor da pesquisa, analisando criticamente a informação recolhida e formulando conclusões, na criação de um novo produto.		Produz uma reflexão sobre o teor da pesquisa, analisando superficialmente a informação recolhida e formulando conclusões, na criação de um novo produto.	Não produz uma reflexão sobre a informação pesquisada na criação de um novo produto.

Tarefa que é objeto de avaliação – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Interpretação		Seleciona os dados necessários para a resolução do problema e recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos.		Seleciona parte dos dados necessários para a resolução do problema.		Não seleciona os dados necessários para a resolução do problema.
Raciocínio		Apresenta uma estratégia adequada para a resolução do problema, executando-a de forma eficaz e concluindo-a corretamente.		Apresenta uma estratégia adequada para a resolução do problema, mas comete erros na sua execução ou não a conclui.		Não apresenta uma estratégia para a resolução do problema ou usa uma estratégia inadequada. Comete erros na sua execução e não a conclui.
Eficácia		Apresenta a solução correta do problema apresentado e valida-a. Descreve e explica resultados, ideias e processos usados de forma coerente.		Apresenta solução parcialmente correta ou incompleta; ou solução coerente com a estratégia desenvolvida.		Apresenta solução incorreta ou não apresenta solução.
Espírito crítico		Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma coerente e correta.		Analisa criticamente os resultados obtidos, embora com falhas na argumentação.		Não analisa criticamente os resultados obtidos.

Tarefa que é objeto de avaliação – ESTUDO ESTATÍSTICO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.º Ciclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.º C	5	4	3	2	1
Organização		Realiza com muito rigor e organização todas as atividades que lhe são solicitadas nas diversas etapas do trabalho, cumprindo sempre os prazos estabelecidos.		Realiza com algumas falhas de rigor e de organização as atividades que lhe são solicitadas nas diversas etapas do trabalho. Cumpre alguns prazos estabelecidos.		Revela graves falhas de rigor e de organização na realização das atividades que lhe são solicitadas nas diversas etapas do trabalho. Não cumpre prazos.
Conhecimento		Aplica com muita eficácia e coerência os conhecimentos na execução das atividades, estabelecendo conexões e relacionando claramente diferentes áreas do saber.		Revela algumas falhas na aplicação de conhecimentos, essenciais à execução das atividades, e no estabelecimento de conexões entre diferentes áreas do saber.		Revela graves falhas na aplicação de conhecimentos e no estabelecimento de conexões entre diferentes áreas do saber.
Destreza		Manuseia com muita destreza a calculadora, os meios informáticos e outros materiais na realização das diversas etapas do trabalho.		Manuseia com pouca destreza a calculadora, os meios informáticos e outros materiais na realização das diversas etapas do trabalho.		Manuseia com muitas dificuldades a calculadora, os meios informáticos e outros materiais na realização das diversas etapas do trabalho.
Espírito Crítico		Analisa criticamente a informação recolhida, formulando conclusões.		Analisa com alguma dificuldade a informação recolhida.		Não analisa a informação recolhida.

Tarefa que é objeto de avaliação – EXECUÇÃO VOCAL / INSTRUMENTAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Postura		Demonstra elevado nível de concentração durante toda a interpretação musical. Evidencia uma grande capacidade de persistência.		Demonstra alguma concentração durante toda a interpretação musical. Evidencia alguma capacidade de persistência.		Não demonstra concentração. Não evidencia capacidade de persistência.
Técnica		Revela elevado domínio de todos os aspetos técnicos próprios do instrumento musical e vocal.		Revela algum domínio dos aspetos técnicos próprios do instrumento musical e vocal.		Não domina qualquer aspeto técnico próprios do instrumento musical e vocal.
Interpretação		Executa/entoa a peça musical, na íntegra, com pleno controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos.		Executa/entoa metade da peça musical com algum controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos.		Não executa/entoa qualquer secção, parte ou excerto da peça musical.
Decifração		Reconhece todos os símbolos musicais. Compreende as funções de todos os símbolos musicais.		Reconhece alguns símbolos musicais. Compreende as funções de alguns símbolos musicais.		Não reconhece os símbolos musicais. Não compreende as funções dos símbolos musicais.
Fluência		Lê todo o texto musical, com pleno controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos.		Lê metade do texto musical, com algum controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos.		Não lê qualquer secção, parte ou excerto do texto musical.

Tarefa que é objeto de avaliação – PERFORMANCE ARTÍSTICA INDIVIDUAL

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Desenvoltura		Revela grande naturalidade e espontaneidade durante toda a atuação.		Revela alguma naturalidade e espontaneidade durante toda a atuação.		Não revela naturalidade nem espontaneidade.
Aparência		Explora, de forma bastante apelativa, criativa e original diversos elementos visuais (cenários, figurinos, caracterização, iluminação...).		Explora alguns elementos visuais.		Não explora qualquer elemento visual.
Técnica		Utiliza de modo eficaz todo o potencial comunicativo do corpo para se expressar. Aplica, de forma espontânea e com elevados níveis de correção, conhecimentos e técnicas específicas das várias artes performativas.		Utiliza algumas das potencialidades comunicativas do corpo para se expressar. Aplica, com alguma correção, conhecimentos e técnicas específicas das várias artes performativas.		Não utiliza as potencialidades comunicativas do corpo para se expressar. Não aplica conhecimentos e técnicas específicas das várias artes performativas.
Criatividade		Evidencia grande originalidade.		Evidencia alguma originalidade.		Não evidencia originalidade.

Tarefa que é objeto de avaliação – ATLETISMO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Correção técnica		Realiza com oportunidade e correção técnica todos os gestos/conteúdos solicitados.		Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos gestos/conteúdos solicitados.		Não realiza os gestos/conteúdos técnicos solicitados.
Marca alcançada		A marca alcançada é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 5 da tabela da modalidade.		A marca alcançada é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 2,5 da tabela da modalidade.		A marca alcançada é inferior ao estabelecido para o nível de execução 1,5 da tabela da modalidade.
Consistência		Executa sempre os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando sempre um padrão uniforme de correta execução.		Executa por vezes os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando por vezes um padrão uniforme de correta execução.		Não executa os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, nem mostra um padrão uniforme de correta execução.
Persistência		Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique.

Tarefa que é objeto de avaliação – SITUAÇÃO DE JOGO (Formal ou Reduzido)

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Cooperação		Contribui para alcançar o objetivo do jogo. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material		Contribui para alcançar o objetivo do jogo. Cumpre as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação.		Não contribui para alcançar o objetivo do jogo. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.
Correção técnica		Realiza com oportunidade e correção as ações técnicas em todas as funções, conforme cada fase do jogo.		Realiza com oportunidade e correção as ações técnicas elementares numa função específica, conforme cada fase do jogo.		Não realiza ações técnicas.
Correção tática		Realiza com oportunidade e correção as ações táticas em todas as funções, conforme cada fase do jogo.		Realiza com oportunidade e correção as ações táticas elementares numa função específica, conforme cada fase do jogo.		Não realiza ações táticas.
Aplicação das regras do jogo		Aplica as regras não só como jogador, mas também como árbitro. Compreende as decisões do árbitro.		Aplica as regras como jogador. Aceita as decisões do árbitro. Não aplica as regras, nem como jogador, nem como árbitro.		Não aplica as regras, nem como jogador, nem como árbitro. Não aceita as decisões do árbitro.

Tarefa que é objeto de avaliação – EXERCÍCIO CRITÉRIO

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Cooperação		Contribui para alcançar o objetivo do exercício, individualmente ou em par. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material		Contribui para alcançar o objetivo do exercício, individualmente ou em par. Cumpre as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação.		Não contribui para alcançar o objetivo do exercício. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.
Correção técnica		Realiza com oportunidade e correção técnica todos os gestos/conteúdos solicitados. A marca alcançada é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 5 da tabela da modalidade.		Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos gestos/conteúdos solicitados. A marca alcançada é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 2,5 da tabela da modalidade.		Não realiza os gestos/conteúdos técnicos solicitados. A marca alcançada é inferior ao estabelecido para o nível de execução 1,5 da tabela da modalidade.
Consistência		Executa sempre os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando sempre um padrão uniforme de correta execução.		Executa por vezes os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando por vezes um padrão uniforme de correta execução.		Não Executa os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, nem mostra um padrão uniforme de correta execução.
Persistência		Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique.

Tarefa que é objeto de avaliação – COREOGRAFIA

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Cooperação		Contribui para alcançar o objetivo da atividade. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material.		Contribui para alcançar o objetivo da atividade. Cumpre as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação.		Não contribui para alcançar o objetivo da atividade. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.
Correção técnica		Realiza com oportunidade e correção técnica todos os passos/conteúdos solicitados		Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos passos/conteúdos solicitados.		Não realiza os passos/conteúdos técnicos solicitados.
Ritmo		Mantém o ritmo adequado de execução ao longo de toda a coreografia.		Apresenta oscilações no ritmo de execução, nomeadamente na passagem entre elementos gímnicos/passos/conteúdos solicitados.		Executa a coreografia sem sequência e sem ritmo entre os diferentes elementos.
Persistência		Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique.

Tarefa que é objeto de avaliação – APTIDÃO FÍSICA

Critérios	Níveis de desempenho					
	1.ºCiclo	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
	2.º e 3.ºC	5	4	3	2	1
Cooperação		Aceita e dá sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, cumprindo as regras de segurança, bem como da preparação, da arrumação e da preservação do material.		Aceita sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, mas não contribui com sugestões. Cumpre as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação.		Não aceita nem dá sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.
Correção técnica		Realiza e analisa provas de aptidão física do programa <i>Fitescola</i> , cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Realiza e analisa provas de aptidão física do programa <i>Fitescola</i> , cumprindo parcialmente as exigências elementares, técnicas e do regulamento.		Não realiza as provas de aptidão física do programa <i>Fitescola</i> ou realiza não cumprindo as exigências elementares, técnicas e do regulamento.
Amplitude / Tempo de execução / Número de repetições		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa <i>FITescola</i> , para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 5: Capacidades Motoras: Resistência (vaivém), Velocidade (40m) e Agilidade (4x10) Força inferior 1 (impulsão vertical), Força inferior 2 (impulsão horizontal), Força média (abdominais), Força superior (flexões de braços) Flexibilidade dos Membros inferiores (senta e alcança), flexibilidade dos ombros.		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa <i>FITescola</i> , para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 3: Capacidades Motoras: Resistência (vaivém), Velocidade (40m) e Agilidade (4x10) Força inferior 1 (impulsão vertical), Força inferior 2 (impulsão horizontal), Força média (abdominais), Força superior (flexões de braços) Flexibilidade dos Membros inferiores (senta e alcança), flexibilidade dos ombros.		É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa <i>FITescola</i> , para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 1: Capacidades Motoras: Resistência (vaivém), Velocidade (40m) e Agilidade (4x10) Força inferior 1 (impulsão vertical), Força inferior 2 (impulsão horizontal), Força média (abdominais), Força superior (flexões de braços) Flexibilidade dos Membros inferiores (senta e alcança), flexibilidade dos ombros.
Persistência		Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica.		Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS

1.º Ciclo

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
1ºAno	Disciplina:	Português	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade 30%	O aluno deve ser capaz de: ▪ Interagir oralmente com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos); ▪ Ler com vista a um domínio progressivamente mais seguro da compreensão dos textos; ▪ Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva das dimensões gráfica, ortográfica e compositiva da escrita; ▪ Criar relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar; ▪ Ter consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma metalinguagem elementar (sílabas, por exemplo).	▪ Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) ▪ Apresentação/exposição oral ▪ Debate/Fórum de discussão ▪ Expressão oral ▪ Compreensão oral ▪ Fluência e expressividade da leitura ▪ Produção escrita ▪ Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) ▪ Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) ▪ Portefólio	▪ Testagem/ Escala de Classificação ▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica
Leitura/ Escrita/ Educação Literária 60%			
Gramática 10%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
2º Ano	Disciplina:	Português	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade 30%	O aluno deve ser capaz de: ▪ Interagir oralmente com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos); ▪ Ler com vista a um domínio progressivamente mais seguro da compreensão dos textos; ▪ Criar relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar; ▪ Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva das dimensões gráfica, ortográfica e compositiva da escrita; ▪ Ter consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual discursiva) com alguma metalinguagem elementar (sílabas, por exemplo).	▪ Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) ▪ Apresentação/exposição oral ▪ Debate/Fórum de discussão ▪ Expressão oral ▪ Compreensão oral ▪ Fluência e expressividade da leitura ▪ Produção escrita ▪ Relatório diverso ▪ Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) ▪ Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) ▪ Portefólio	▪ Testagem/ Escala ▪ de Classificação ▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica
Leitura Escrita 35%			
Educação Literária 20%			
Gramática 15%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
3º / 4º	Disciplina:	Português	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade 20%	O aluno deve ser capaz de: - Compreender e expressar-se com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades; - Ler com vista a um domínio seguro da leitura em voz alta, da leitura silenciosa, da compreensão do sentido de textos narrativos e descritivos (de complexidade maior do que nos dois anos escolares anteriores) e de textos associados a finalidades informativas; - Ler integralmente obras literárias com a criação de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos e da construção de um percurso de leitor a realizar com o acompanhamento do professor usando a metodologia de projeto; - Saber escrever de modo legível e saber usar a escrita para redigir textos curtos ao serviço de intencionalidades comunicativas como narrar, informar, explicar, defender uma opinião pessoal com a aplicação correta das regras de ortografia e de pontuação apropriadas para este ano de escolaridade; - Apropriar-se de uma consciência e conhecimento dos elementos, estruturas, regras e usos da língua consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de uso de linguagem específica para verbalizar esse conhecimento.	- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) - Trabalho de pesquisa/investigação - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão - Trabalho prático - Produção escrita - Expressão oral - Compreensão oral - Fluência e expressividade da leitura	- Testagem/Escala de Classificação - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Leitura Educação Literária 35%			
Escrita 25%			
Gramática 20%			

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21.º, da portaria n.º223-A/2028, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 1º / 2º	Departamento:	1º Ciclo	
	Disciplina:	Matemática	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Resolução de Problemas Raciocínio Matemático 35%	O aluno deve ser capaz de: - Desenvolver uma predisposição positiva para aprender Matemática e relacionar-se de forma produtiva com esta disciplina nos diversos contextos em que surge como necessária; - Compreender e usar, de forma fluente e rigorosa, com significado e em situações diversas, conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos); - Desenvolver a capacidade de resolver problemas recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos, de diversos tipos e em diversos contextos; - Desenvolver e mobilizar o pensamento computacional, capacidade que tem vindo a assumir relevância nos currículos de Matemática de diversos países; - Desenvolver a capacidade de raciocinar matematicamente, de forma a compreender o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; - Desenvolver a capacidade de comunicar matematicamente, de modo a partilhar e discutir ideias matemáticas, formulando e respondendo a questões diferenciadas, ouvindo os outros e fazendo-se ouvir, negociando a construção de ideias coletivas em colaboração; - Desenvolver a capacidade de usar representações múltiplas, como ferramentas de apoio ao raciocínio e à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação; - Desenvolver a capacidade de estabelecer conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitam entender esta disciplina como coerente, articulada, útil e poderosa.	- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Resolução de problemas - Apresentação/Exposição Oral - Situação de Jogo - Processo de Trabalho Individual - Processo de Trabalho de Grupo - Trabalho de Investigação - Debate/Fórum de Discussão - Realização de um Estudo Estatístico - Portefólio	- Testagem/ Escala de Classificação - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Pensamento Computacional 10%			
Comunicação e Representações Matemáticas 30%			
Conexões Matemáticas 25%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
3º / 4º	Disciplina:	Matemática	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Pensamento computacional Raciocínio Matemático Resolução de Problemas 50%	O aluno deve ser capaz de: - Desenvolver uma predisposição positiva para aprender Matemática e relacionar-se de forma produtiva com esta disciplina nos diversos contextos em que surge como necessária; - Compreender e usar, de forma fluente e rigorosa, com significado e em situações diversas, conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos); - Desenvolver a capacidade de resolver problemas recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos, de diversos tipos e em diversos contextos; - Desenvolver a capacidade de raciocinar matematicamente, de forma a compreender o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas; - Desenvolver e mobilizar o pensamento computacional, capacidade que tem vindo a assumir relevância nos currículos de Matemática de diversos países; - Desenvolver a capacidade de comunicar matematicamente, de modo a partilhar e discutir ideias matemáticas, formulando e respondendo a questões diferenciadas, ouvindo os outros e fazendo-se ouvir, negociando a construção de ideias coletivas em colaboração; - Desenvolver a capacidade de usar representações múltiplas, como ferramentas de apoio ao raciocínio e à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação; - Desenvolver a capacidade de estabelecer conexões matemáticas, internas e externas, que lhes permitam entender esta disciplina como coerente, articulada, útil e poderosa.	- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) - Trabalho de pesquisa/investigação - Apresentação/exposição oral - Resolução de problemas - Realização de um estudo estatístico - Debate/Fórum de Discussão - Relatório Diverso - Situação de Jogo	- Testagem/ Escala de Classificação - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Comunicação e Representações Matemáticas 30%			
Conexões Matemáticas 20%			

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21.º, da portaria n.º223-A/2028, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 1º / 2º	Departamento:	1º Ciclo	
	Disciplina:	Estudo do Meio	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Sociedade 20%	O aluno deve ser capaz de: - Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança; - Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos; - Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos analógicos e digitais, do meio envolvente e suas inter-relações; - Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal; - Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais; - Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; - Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples; - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano; - Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica. - Formular questões relacionadas com uma determinada situação/problema; - Formular previsões com base em conhecimentos anteriores ou observações, procurando justificá-las com as suas ideias; - Participar na planificação de atividades práticas, sugerindo materiais, procedimentos e formas de registo, com apoio do professor; - Realizar atividades práticas e experiências com crescente autonomia, respeitando regras de segurança e, sempre que possível, identificando variáveis que podem influenciar os resultados.	- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Trabalho de pesquisa/investigação - Expressão oral - Trabalho prático - Debate - Trabalho experimental/laboratorial - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão - Expressão oral - Portefólio - Processo de Trabalho Individual - Processo de Trabalho de grupo	- Testagem/ Escala de Classificação - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Natureza 20%			
Tecnologia 20%			
Sociedade/ Natureza/ Tecnologia 20%			
Atividades Práticas 20%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
3º / 4º	Disciplina:	Estudo do Meio	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Sociedade Natureza 45%	O aluno deve ser capaz de: - Adquirir um conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança; - Valorizar a sua identidade e raízes, respeitando o território e o seu ordenamento, outros povos e outras culturas, reconhecendo a diversidade como fonte de aprendizagem para todos; - Identificar elementos naturais, sociais e tecnológicos analógicos e digitais, do meio envolvente e suas inter-relações; - Identificar acontecimentos relacionados com a história pessoal e familiar, local e nacional, localizando-os no espaço e no tempo, utilizando diferentes representações cartográficas e unidades de referência temporal; - Utilizar processos científicos simples na realização de atividades experimentais; - Reconhecer o contributo da ciência para o progresso tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida; - Manipular, imaginar, criar ou transformar objetos técnicos simples; - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para resolver situações e problemas do quotidiano; - Assumir atitudes e valores que promovam uma participação cívica de forma responsável, solidária e crítica; - Formular questões relacionadas com uma determinada situação/problema; - Formular previsões com base em conhecimentos anteriores ou observações, procurando justificá-las com as suas ideias; - Participar na planificação de atividades práticas, sugerindo materiais, procedimentos e formas de registo, com apoio do professor; - Realizar atividades práticas e experiências com crescente autonomia, respeitando regras de segurança e, sempre que possível, identificando variáveis que podem influenciar os resultados.	- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) - Trabalho de pesquisa/investigação - Trabalho prático - Trabalho experimental/laboratorial - Apresentação/exposição oral - Debate/Fórum de discussão - Expressão oral - Compreensão oral	- Testagem/Escala de Classificação - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Tecnologia Tecnologia/Sociedade/Natureza 35%			
Atividade Prática 20%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
1º / 2º	Disciplina:	Educação Artística – Expressão Dramática/ Teatro, Artes Visuais, Música, Dança	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Apropriação e Reflexão 30%	O aluno deve ser capaz de: ▪ Aprender os saberes da comunicação visual e compreender os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação; ▪ Desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais; ▪ (Re)inventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade; ▪ Explorar/experimentar sonoro musicais, improvisação e composição musical; ▪ Desenvolver competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações; ▪ Desenvolver competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais; ▪ Apreciar esteticamente e artisticamente, através do desenvolvimento dos processos de observação, descrição, análise, síntese e juízo crítico, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, através do contacto com diferentes universos coreográficos; ▪ Desenvolver as capacidades de expressão, comunicação e criatividade e a apropriação de conhecimentos da linguagem elementar da dança e da sua compreensão no contexto; ▪ Integrar intencional e progressivamente materiais, meios, técnicas e conhecimentos proporcionadores de ocasiões de resolução de problemas na exploração e desenvolvimento de atividades expressivas.	▪ Processo de trabalho individual ▪ Processo de trabalho em grupo ▪ Trabalho prático ▪ Coreografia	▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica
Interpretação e Comunicação 30%			
Experimentação e Criação 40%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
3º / 4º	Disciplina:	Educação Artística – Expressão Dramática/ Teatro, Artes Visuais, Música, Dança	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Apropriação e Reflexão 30%	▪ O aluno deve ser capaz de: ▪ Aprender os saberes da comunicação visual e compreender os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação. ▪ Desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais. ▪ (Re)inventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade. ▪ Explorar/experimentar sonoro musicais, improvisação e composição musical. ▪ Desenvolver competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar, movimentar, bem como as relativas a formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações. ▪ Desenvolver competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais.	▪ Processo de trabalho individual ▪ Processo de trabalho em grupo ▪ Trabalho prático ▪ Coreografia	▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica
Interpretação e Comunicação 35%	▪ Desenvolver competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais. ▪ Desenvolver competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais.		
Experimentação e Criação 35%	▪ Apreciar esteticamente e artisticamente, através do desenvolvimento dos processos de observação, descrição, análise, síntese e juízo crítico, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, através do contacto com diferentes universos coreográficos; ▪ Desenvolver as capacidades de expressão, comunicação e criatividade e a apropriação de conhecimentos da linguagem elementar da dança e da sua compreensão no contexto; ▪ Integrar intencional e progressivamente materiais, meios, técnicas e conhecimentos proporcionadores de ocasiões de resolução de problemas na exploração e desenvolvimento de atividades expressivas.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
1º/ 2º/ 3º/ 4º	Disciplina:	Educação Física	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Atividades Físicas 100% Ginástica Jogos Atividades Rítmicas Expressivas Percursos na natureza	O aluno deve ser capaz de: - Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho; - Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação; - Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos; - Realizar habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo; - Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais; - Participar de forma ativa e cooperante em jogos e atividades rítmicas e expressivas, cumprindo regras, executando movimentos com coordenação e ritmo, utilizando adequadamente o espaço e expressando-se corporalmente de forma criativa e ajustada às diferentes situações; - Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	- Processo de trabalho individual - Desempenho do trabalho individual - Processo de trabalho em grupo (Observação em contexto de jogo) - Trabalho prático / pesquisa - Situação de Jogo - Aptidão Física - Coreografia	- Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 1º/ 2º/ 3º/ 4º	Departamento:	1º Ciclo	
	Disciplina:	Cidadania e Desenvolvimento (componente de integração curricular transversal)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Conhecimento 30%	O aluno deve ser capaz de: ▪ Participar na realização das atividades de forma responsável; ▪ Demonstrar autonomia na realização das atividades; ▪ Revelar curiosidade e vontade de saber mais; ▪ Demonstrar capacidade para ouvir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista;	▪ Questionário escrito; ▪ Relatórios diversos; ▪ Trabalhos de pesquisa; ▪ Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) ▪ Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) ▪ Apresentação/exposição oral ▪ Debate/Fórum de discussão ▪ Trabalho prático - Artes ▪ Trabalho prático ▪ Trabalho experimental/laboratorial ▪ Relatório de trabalho experimental/laboratorial ▪ Produção escrita ▪ Expressão oral ▪ Compreensão oral ▪ Resolução de problemas ▪ Portefólio	▪ Testagem/ Escala de Classificação ▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica
Comunicação, argumentação e reflexão crítica 30%	▪ Demonstrar capacidade de trabalhar em equipa, aceitando o contributo dos colegas; ▪ Demonstrar interesse pelos outros e pelo bem comum; ▪ Participar democraticamente e utilizar regras do debate; ▪ Colaborar na tomada de decisões de assuntos da turma; ▪ Ter pensamento crítico (definição de regras, resolução de conflitos); ▪ Pesquisar e utilizar informação relevante através de instrumentos diversificados; ▪ Participar com novas ideias;		
Participação democrática e responsabilidade social 40%	▪ Comunicar e colaborar de forma adequada, utilizando diferentes tipos de ferramentas; ▪ Avaliar criticamente o seu contributo e dos pares; ▪ Demonstrar ter adquirido conhecimentos sobre os domínios/temas desenvolvidos; ▪ Adotar comportamentos adequados ao contexto escolar e cumprir regras estabelecidas; ▪ Colaborar e cooperar em diversos contextos, interagindo com tolerância, empatia e responsabilidade.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 1º / 2º / 3º / 4º	Departamento:	1º Ciclo	
	Componente de Apoio às Aprendizagens:	Apoio ao Estudo	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Aquisição de técnicas de estudo 50 %	O aluno deve ser capaz de: ▪ Expressar dúvidas ou dificuldades; ▪ Aplicar técnicas de estudo apreendidas; ▪ Refletir sobre vários métodos de trabalho; ▪ Pesquisar, organizar, tratar e produzir informação em função das necessidades, dos problemas a resolver e dos contextos; ▪ Manifestar interesse pelo trabalho proposto; ▪ Participar, realizar e colaborar nas tarefas propostas;	▪ Processo de trabalho individual ▪ Processo de trabalho em grupo ▪ Portefólio ▪ Expressão oral ▪ Compreensão oral ▪ Fluência da leitura ▪ Produção escrita ▪ Resolução de problemas	▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica
Aplicação de conhecimentos 50 %	▪ Realizar as tarefas com progressiva autonomia; ▪ Aplicar os conhecimentos; ▪ Demonstrar persistência; ▪ Revelar iniciativa e interesse; ▪ Revelar autonomia na pesquisa e seleção de informação; ▪ Demonstrar interesse e empenho na aprendizagem; ▪ Revelar sentido de responsabilidade.; ▪ Cumprir as regras estabelecidas; ▪ Demonstrar sentido de entreajuda e cooperação; ▪ Apresentar hábitos e métodos de trabalho.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 1º / 2º	Departamento:	1º Ciclo	
	Oferta Complementar:	Teclar, Ler e Jogar	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Teclar 20%	O aluno deve ser capaz de: - Identificar diferentes meios de comunicação; - Utilizar ferramentas do Google; - Apresentar propostas de intervenção oportunas e adequadas; - Contribuir para a dinâmica no grupo; - Cumprir as tarefas que se propôs realizar; - Revelar espírito crítico, revendo as suas opiniões e apreciações.	- Processo de trabalho individual - Processo de trabalho em grupo - Trabalho prático	- Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Ler 40%			
Jogar 40%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	1º Ciclo	
3º / 4º	Oferta Complementar:	Teclar, Ler e Jogar	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Teclar 35%	O aluno deve ser capaz de: - Reconhecer os procedimentos básicos do computador; - Identificar diferentes meios e aplicações que permitam a colaboração em ações síncronas ou assíncrona; - Utilizar as TIC na investigação e elaboração de trabalhos; - Partilhar a leitura e livros; - Ler obras integrais na aula; - Dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; - Experimentar múltiplas situações que desenvolvam o gosto pelo jogo lúdico; - Tomar consciência de que o jogo é um meio de diversão, conhecimento e colaboração; - Desenvolver o sentido de respeito pelo adversário - Saber perder e vencer; - Cumprir as regras e o objetivo do jogo, em cooperação com os companheiros; - Experimentar múltiplas situações que desenvolvam o gosto pelo jogo lúdico.	- Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) - Apresentação/exposição oral - Trabalho de pesquisa	- Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Ler 35%			
Jogar 30%			

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21.º, da portaria n.º223-A/2028, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade: 3º / 4º	Departamento:	1º Ciclo	
	Disciplina:	Inglês	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Compreensão oral 25%	O aluno deve ficar capaz de: - Identificar e compreender palavras e expressões simples, comunicadas de forma clara e pausada com apoio visual; - Identificar sons e entoações na língua inglesa por comparação com a língua materna (3.º ano); - Entender instruções simples para completar pequenas tarefas (4.º ano); - Identificar ritmos/palavras em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio/audiovisuais; - Reconhecer o alfabeto em Inglês (3.º ano); - Acompanhar a sequência de histórias simples e curtas, com apoio visual/audiovisual; - Ouvir e entender textos e diálogos (4.º ano); - Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; - Compreender instruções simples com apoio visual; - Compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; - Desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto e identificar a numeracia em língua inglesa; - Fazer perguntas e dar respostas sobre aspetos e preferências pessoais; - Interagir com outros, utilizando expressões/ frases simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais; - Interagir com professor/colegas em situações simples e organizadas previamente (4.º ano); - Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares (4.º ano); - Interagir por escrito, respondendo a questões colocadas (formulário, chat, email); - Interagir por escrito com alunos estrangeiros, através de projetos entre escolas (4.º ano); - Comunicar informação pessoal elementar; - Dizer rimas, lengalengas e cantar; - Legendar sequências de imagens (4.º ano); - Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas (4.º ano); - Escrever palavras e frases simples; - Escrever sobre si próprio e suas preferências de forma muito elementar (4.º ano).	- Questionário escrito (teste, questão-aula; ...) - Apresentação/exposição oral - Expressão oral - Compreensão oral - Fluência e expressividade da leitura - Produção escrita - Trabalho de pesquisa - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) - Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula)	- Testagem/ Escala de Classificação - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica
Compreensão escrita 30%			
Interação e Produção Oral 30%			
Interação e Produção escrita 15%			

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
1ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Identificar plenamente situações em que a vida é bela e boa. - Identificar com facilidade os símbolos cristãos do Natal. - Conhecer muito bem, através dos relatos bíblicos, o nascimento de Jesus. - Descrever com acerto as tradições de Natal. - Perceber muito bem a importância da família, tendo como referência a Família de Nazaré. - Reconhecer com facilidade que a família, como comunidade de amor, acolhe os mais velhos e mais frágeis. - Descobrir com facilidade a beleza e a diversidade da vida na Terra. - Identificar com acerto a Terra como a nossa casa comum. - Reconhecer sempre Deus, na mensagem cristã, como o Criador.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Indicar vários comportamentos que denotam bondade na relação interpessoal. - Reconhecer com facilidade que Jesus nos ensina a ser bondosos. - Valorizar sempre as relações de amizade com os outros. - Compreender com facilidade que cuidar uns dos outros faz a vida melhor. - Prestar sempre ajuda a quem mais precisa, como Jesus. - Colaborar frequentemente na vida familiar. - Promover várias atitudes de defesa da vida na Terra. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	- Interpretar facilmente informação. - Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. - Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). - Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
2º Ano	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	• Realçar, com facilidade, o valor da amizade. • Identificar plenamente a diversidade: etnia, condição social, género, modos de viver... • Compreender, com facilidade, que o amigo me ajuda a ultrapassar as dificuldades. • Referir plenamente Jesus como Amigo de todas as pessoas. • Conhecer muito bem Maria e o seu papel na vida de Jesus. • Observar, com facilidade, como Maria é uma pessoa presente e atenta aos outros. • Identificar facilmente a Páscoa como a festa da Vida. • Descrever com certo os últimos acontecimentos da vida de Jesus. • Reconhecer muitos símbolos e tradições da Páscoa. • Apresentar com facilidade Jesus como anunciador de uma boa notícia: Deus ama todas as pessoas. • Identificar várias manifestações do Amor de Deus. • Compreender que todos nós temos vários "talentos" para partilhar.	▪ Fichas de trabalho ▪ Questionários orais ▪ Trabalhos práticos ▪ Processo de Trabalho de Grupo ▪ Processo de Trabalho Individual	▪ Testagem/escala de classificação ▪ Testagem/escala de classificação ▪ Análise/Rubrica ▪ Observação/Rubrica ▪ Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	• Escolher sempre o Bem. • Assumir sempre, a exemplo de Maria, o amor aos outros. • Promover sempre a alegria e a esperança na vida quotidiana. • Reconhecer sempre que cada um de nós deve praticar o bem. • Assumir o valor do esforço e do trabalho como uma forma de amar... • Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. • Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	▪ Interpretar facilmente informação. ▪ Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. ▪ Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). ▪ Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
3ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Reconhecer com destreza os direitos e deveres fundamentais das crianças. - Compreender muito bem o que Jesus afirmou sobre as crianças. - Identificar claramente que todas as pessoas são portadoras de dignidade porque criadas por Deus. - Identificar claramente formas da procura de Deus pelo Homem. - Reconhecer com destreza que para os crentes a oração e o serviço aos outros são expressões de relacionamento com Deus. - Reconhecer com destreza que a Igreja é a comunidade dos que acreditam em Jesus e vivem a sua mensagem.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Assumir claramente o valor da ação das crianças no relacionamento com os outros e com o mundo. - Promover sempre o bem comum e o cuidado do outro. - Participar em várias ações concretas de solidariedade. - Perceber com destreza que cada cristão tem um lugar na Igreja no serviço ao outro. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	- Interpretar facilmente informação. - Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. - Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). - Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

1º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
4º Ano	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Identificar claramente a verdade como um bem no relacionamento interpessoal. - Reconhecer com destreza na mensagem Bíblica que a verdade me ajuda a superar o medo e a vergonha. - Identificar claramente a experiência humana da diversidade. - Reconhecer com destreza que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida. - Assumir claramente que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus. - Assumir com destreza, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão. - Identificar claramente a Bíblia como um livro religioso. - Reconhecer com destreza o lugar da Bíblia na oração pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano. - Compreender com destreza a estrutura da Bíblia. - Saber com destreza como se consulta a Bíblia.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Acolher sempre os outros nas suas diferenças. - Assumir que sempre devemos sempre agir com verdade para o bem comum. - Identificar com destreza as dificuldades que surgem nas relações humanas. - Relacionar claramente o perdão com o sentimento de paz a nós próprios e aos outros. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	- Interpretar facilmente informação. - Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. - Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). - Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2.º Ciclo

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
5º / 6º	Disciplina:	Matemática	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Raciocínio matemático Resolução de problemas Pensamento computacional Conexões matemáticas 80%	- Formula e valida conjecturas, utilizando linguagem matemática rigorosa. - Justifica raciocínios e conclusões com argumentos logicamente válidos. - Classifica e relaciona objetos matemáticos segundo critérios explícitos. - Seleciona, aplica e avalia estratégias de resolução, recorrendo à tecnologia quando pertinente. - Identifica dados, interpreta situações e formula problemas a partir de contextos apresentados. - Testa, verifica e valida resultados, utilizando diferentes estratégias. - Decompõe problemas complexos e integra as diferentes partes de forma eficiente. - Concebe algoritmos claros, eficientes e generalizáveis. - Compara, avalia e otimiza soluções, considerando a sua eficiência, adequação e escalabilidade. - Articula ideias, procedimentos e representações matemáticas de diferentes temas. - Aplica criticamente conhecimentos matemáticos na resolução de problemas reais e de outras áreas. - Constrói e valida modelos matemáticos, utilizando valores exatos, aproximações e estimativas adequadas.	- Testes - Questões-Aula - Questionários - Trabalho de pesquisa/ investigação - Trabalho prático - Estudo estatístico - Apresentação/ exposição oral - Processo do trabalho individual (observação em sala de aula) - Processo do trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Testagem: - Grelhas de classificação Análise: - Rubricas - Escalas de classificação Análise: - Rubrica - Grelhas de observação Observação: - Rubricas - Grelhas de observação - Listas de verificação
Comunicação e Representações matemáticas 20%	- Comunica ideias e processos matemáticos com clareza, rigor e linguagem adequada, oralmente e por escrito. - Argumenta e discute resultados, ideias e processos matemáticos, fundamentando e confrontando argumentos com coerência. - Utiliza e articula diferentes representações matemáticas, estabelecendo conexões e conversões com rigor e eficácia, e recorrendo criticamente à tecnologia.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
5º / 6º	Disciplina:	Ciências Naturais	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Conhecimento Científico 70%	Compreende e aplica, com rigor e autonomia, os conceitos, mobilizando-os de forma crítica e consistente em diferentes contextos.	Teste Mapa de conceitos Questionário	Testagem Análise Grelhas de classificação Relatórios emitidos pelas ferramentas, aplicativos ou plataformas digitais de avaliação
Trabalho Prático ⁽²⁾ e Resolução de Problemas 20%	- Realiza trabalho prático evidenciando compreensão dos conceitos, cumprindo as etapas e os objetivos solicitados, de forma organizada e clara. - Compreende problemas do mundo real e apresenta soluções de forma estruturada, clara e fundamentada.	Mapa de conceitos Portefólio/Caderno digital/Registos diários Trabalho de pesquisa/investigação Relatório de atividade prática laboratorial, experimental ou de campo Infográfico/Poster Apresentação Reportagem Registo áudio/podcast Registo vídeo Modelos de estruturas ou sistemas Questionário Explicações científicas	Análise Observação Análise de conteúdo Rubrica Listas de verificação Grelhas de avaliação Escalas de classificação
Comunicação Científica 10%	- Comunica ideias e resultados, oralmente e por escrito, recorrendo a diversos suportes, de forma clara, estruturada, e rigorosa, utilizando terminologia científica adequada. - Argumenta e defende ideias de forma clara, com base no conhecimento científico.	Apresentação Participação Componente de observação e comunicação científicas (OCC)	Análise Observação Grelhas de observação Listas de verificação Escalas de classificação Rubrica

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

⁽²⁾ No 5º ano de escolaridade, o domínio *Trabalho Prático e Resolução de Problemas* será avaliado através das tarefas de avaliação aplicadas na Oficina de Ciências.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
5º / 6º	Disciplina:	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Respeitar e Proteger	- Aplica de forma autónoma práticas seguras e responsáveis no uso das tecnologias. - Identifica riscos digitais e promove comportamentos responsáveis e inclusivos <i>online</i>, reportando situações abusivas ou desrespeitadoras dos direitos dos outros, incluindo a privacidade e a proteção de dados.	- Trabalho de pesquisa individuais/ grupo/ pares - Trabalhos práticos individuais/ grupo/ pares	Testagem / Análise: - Grelhas de classificação - Escalas de classificação - Rubricas
Investigar e Pesquisar	- Conduz pesquisas digitais de forma autónoma. - Avalia criticamente a fiabilidade das fontes e organiza a informação de forma estruturada e fundamentada, registando as fontes consultadas.		
Comunicar e Colaborar	- Colabora eficazmente em ambientes digitais, adaptando a comunicação ao público e ao contexto. - Utiliza diferentes plataformas de forma ética, clara e eficaz.	Apresentação/Exposição oral de trabalhos	Análise - Rubricas - Escala de observação
Criar e Inovar 100% (Os quatro domínios são avaliados de forma integrada e articulada)	Desenvolve soluções digitais originais e criativas, utilizando ferramentas digitais de forma crítica e inovadora para resolver problemas ou expressar ideias.	Processo de trabalho individual (Observação de aula)	Observação - Rubricas - Grelhas de observação - Listas de verificação

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
5º Ano	Disciplina:	Oficina de Ciências (Oferta complementar)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Trabalho Prático e Resolução de Problemas 80%	- Realiza trabalho prático evidenciando compreensão dos conceitos, cumprindo as etapas e os objetivos solicitados, de forma organizada e clara. - Compreende problemas do mundo real e apresenta soluções de forma estruturada, clara e fundamentada.	Mapa de conceitos Portfólio/Caderno digital/Registos diários Trabalho de pesquisa/investigação Relatório de atividade prática laboratorial, experimental ou de campo Infográfico/Poster Apresentação Reportagem Registo áudio/podcast Registo vídeo Modelos de estruturas ou sistemas Questionário Explicações científicas	Análise Observação Análise de conteúdo Rubrica Listas de verificação Grelhas de avaliação Escalas de classificação
Comunicação Científica 20%	- Comunica ideias e resultados, oralmente e por escrito, recorrendo a diversos suportes, de forma clara, estruturada, e rigorosa, utilizando terminologia científica adequada. - Argumenta e defende ideias de forma clara, com base no conhecimento científico.	Apresentação Participação Componente de observação e comunicação científicas (OCC)	Análise Observação Grelhas de observação Listas de verificação Escalas de classificação Rubrica

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
5º / 6º	Disciplina:	Educação Física	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
ATIVIDADES FÍSICAS 70%	• Executa as ações técnicas e técnico-táticas com oportunidade e correção. • Aplica princípios de cooperação, oposição, ocupação do espaço e tomada de decisão. • Cumpre regras e demonstra autonomia. • Participa com empenho, respeito e responsabilidade. • Assume, quando solicitado, funções de arbitragem/organização	• Situações de jogo reduzido/formal. • Exercícios-critério e circuitos. • Sequências e encadeamentos gímnicos. • Provas de atletismo. • Sequências/coreografias de dança. • Processo de Trabalho Individual (Observação em sala de aula)	• Observação direta e sistemática. • Grelhas de observação. • Listas de verificação. • Escalas de desempenho. • Registos do professor. • Registo de resultados e desempenho em situação.
APTIDÃO FÍSICA 20%	• Desenvolve e/ou mantém a aptidão física. • Realiza esforços adequados às tarefas propostas. • Controla a intensidade e reconhece sinais de fadiga. • Procura atingir/manter níveis de referência adequados à idade e sexo. • Analisa resultados e identifica estratégias de melhoria.	• Registo e análise da evolução pessoal: Cooperação, Correção técnica, Amplitude/Tempo de execução/ N° de repetições, Persistência. • Testes FITescola®. • Circuitos de condição física. • Tarefas de resistência, força, velocidade e flexibilidade. • Desafios individuais e progressivos.	• Testes motores/FITescola®. • Grelhas de registo. • Fichas individuais. • Registos de evolução. • Autoavaliação e reflexão sobre o desempenho.
CONHECIMENTOS 10%	• Relaciona atividade física, aptidão física e saúde. • Identifica hábitos e estilos de vida saudáveis. • Reconhece a importância da atividade física regular, alimentação, repouso e outros fatores associados à saúde. • Interpreta a dimensão social e cultural da atividade física e do desporto. • Relaciona fenómenos sociais, tecnológicos e ambientais com a prática de atividade física.	• Apresentação/Exposição Oral • Testes/questionários. • Fichas de trabalho. • Trabalhos individuais ou de grupo. • Pesquisas e projetos. • Análise e resolução de situações-problema.	• Teste escrito/questionário. • Ficha de trabalho. • Rubrica de projeto. • Grelha de apresentação oral. • Observação e registo. • Auto e heteroavaliação.

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

* **Quando o aluno estiver impossibilitado de realizar as aulas práticas, as tarefas de avaliação são substituídas por:**

Trabalho escrito sobre a modalidade/conteúdo que está a ser lecionado; Trabalho de pesquisa sobre regras, técnica, tática, história ou benefícios da atividade física; Ficha de avaliação teórica; Relatório de aula/observação, analisando aspetos técnicos e táticos; Apresentação oral ou multimédia sobre o conteúdo em avaliação; Observação e análise de desempenho dos colegas, *com posterior registo/reflexão*; Tarefas de arbitragem/juiz, quando adequadas e clinicamente permitidas; Autoavaliação e reflexão sobre as aprendizagens; Colabora na colocação e arrumação do material.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
5º / 6º	Disciplina:	Educação Visual	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação 100 % (Todos os domínios são avaliados de forma integrada)	Descreve os elementos formais e interpreta o conteúdo semântico representados no objeto artístico, identificando os vários elementos (formas, cores, texturas, etc.) e reflete sobre os possíveis significados.	- Processo de trabalho Individual - Trabalhos práticos e objetos executados - Trabalho de Pesquisa - Apresentação oral	- Observação (Observação direta, grelhas de registo) - Análise
	- Seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo; - Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo.		
	Concebe e desenvolve, com intencionalidade artística, um processo de criação de imagens originais que comunicam emoções, explorando de forma crítica e inovadora uma variedade de materiais, meios e técnicas, tanto em trabalhos individuais como em grupo, demonstrando autonomia e capacidade de reflexão sobre as escolhas criativas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
5º / 6º	Disciplina:	Educação Tecnológica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Processos Tecnológicos Tecnologia e Sociedade Recursos e Utilizações tecnológicas 100 % (Todos os domínios são avaliados de forma integrada)	Comunica formas de representação gráfica das ideias, em diferentes formatos e meios, analisando e avaliando criticamente os objetos e sistemas técnicos produzidos.	Processo de trabalho Individual	Observação (Observação direta, grelhas de registo)
	- Analisa os impactos sociais, ambientais e culturais da tecnologia e reflete sobre o seu uso ético, sustentável e responsável nos projetos colaborativos em que participa; - Analisa situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	- Trabalhos práticos e objetos executados - Trabalho de Pesquisa	Análise
	- Produz artefactos, selecionando de forma criteriosa instrumentos, formas de transformação de energia e mecanismos simples, com elevado rigor, segurança e precisão, adequados à ideia ou intenção expressa; - Cria soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Apresentação oral	

(1). A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
5º / 6º	Disciplina:	Educação Musical	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Experimentação e Criação Interpretação e Comunicação Apropriação e Reflexão 100% (Todos os domínios são avaliados de forma integrada)	▪ Criação e Improvisação Musical: cria composições originais com intenção expressiva clara, usando diversos elementos sonoros e recursos (voz, corpo, instrumentos e tecnologia).	Processo de trabalho individual/ pares/ grupo em sala de aula.	Observação Listas de verificação
	▪ Execução Vocal e Instrumental: canta e toca com correção rítmica e afinação, interpretando repertório com expressividade, autonomia e domínio técnico, contribuindo de forma consistente para o desempenho coletivo.	Trabalho de pesquisa; Performance artística individual	Análise Rubrica
	▪ Análise e Reflexão Musical: analisa criticamente diferentes obras e interpretações, utilizando vocabulário correto e adequado, e relaciona-as com os seus contextos socioculturais.	Questão de aula Execução Vocal/ Instrumental,	Testagem Escala de classificação

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 5º / 6º	Disciplina:	Cidadania e Desenvolvimento	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Conhecimento 35%	▪ Categoriza e analisa conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	▪ Análise e resolução de situações-problema, casos e dilemas ▪ Debate / discussão orientada / argumentação ▪ Pesquisa e análise crítica de informação e de fontes ▪ Trabalho de projeto, individual e/ou cooperativo ▪ Produção e apresentação de conteúdos em diferentes formatos (texto, cartaz, infográfico, apresentação, podcast, vídeo,...) ▪ Simulação / dramatização / tomada de decisão	Análise Observação Testagem Análise de conteúdo Rubrica Listas de verificação Escalas de classificação Grelhas de Observação
Comunicação, argumentação e reflexão crítica 35%	▪ Comunica de forma multimodal emoções, ideias e atitudes, comparando e analisando criticamente situações e problemas do quotidiano, fundamentando as suas perspetivas e opiniões e respeitando diferentes posições.	▪ Participação em ações e iniciativas na turma, na escola e/ou na comunidade ▪ Reflexão crítica sobre as aprendizagens e/ou sobre a participação individual e coletiva ▪ Questão de aula	
Participação democrática e responsabilidade social 30%	▪ Participa de forma ativa e responsável na vida da escola e da comunidade, demonstrando iniciativa e colaborando em projetos interdisciplinares e valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas, alinhadas com os valores da cidadania democrática.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
5º Ano	Disciplina:	História e Geografia de Portugal	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Localização, interpretação, compreensão e problematização de fontes, fenómenos e realidades histórico-geográficas 70%	- Localiza com precisão elementos geográficos e históricos em mapas de diferentes escalas, usando corretamente coordenadas, pontos cardeais e colaterais, e variáveis visuais. - Seleciona e aplica as formas adequadas de representação cartográfica. - Seleciona informação adequada e relevante para a construção da evidência histórico-geográfica, mobilizando sentido crítico. - Distingue claramente informação implícita e explícita (relacionando contexto de produção e intenções/objetivos dos autores) para a construção de inferência bem sustentada em evidência histórico-geográfica. - Enquadra acontecimentos e realidades com base em cronologia e localização geral. - Contextualiza acontecimentos e fenómenos em múltiplas escalas e tempos históricos, integrando fatores naturais e humanos, causas e consequências com rigor e visão multiperspetivada. - Analisa e discute com fundamentação a interação entre espaços e fenómenos, usando exemplos multiescalares (interligação entre fenómenos e espaços na dimensão local, regional e global) e instrumentos digitais ou trabalho de campo. - Formula hipóteses e propõe soluções ou interpretações bem sustentadas relacionadas com as inter-relações entre fenómenos e espaços histórico-geográficos.	- Teste - Questionário escrito - Trabalho prático - Trabalho de pesquisa / investigação - Processo de trabalho de grupo; - Processo de trabalho individual;	- Testagem/ escala de classificação - Testagem/ escala de classificação - Análise/ rubrica - Análise/ rubrica - Observação/ rubrica - Observação/ rubrica
Comunicação em História e Geografia 30%	- Organiza e sistematiza coerentemente informação em esquemas ou sínteses. - Explica fundamentadamente em evidência histórica e geográfica, articulando diversas perspetivas, potenciando decisões informadas e em linha com o respeito pela dignidade humana. - Constrói narrativas histórico-geográficas de forma organizada, rigorosa e criativa, em diversos suportes (oral, escrito, visual ou digital). - Domina vocabulário específico.	- Apresentação/ exposição oral - Debate/ fórum de discussão	- Análise/ rubrica - Análise/ rubrica

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
6ºAno	Disciplina:	História e Geografia de Portugal	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Localização, interpretação, compreensão e problematização de fontes, fenómenos e realidades histórico-geográficas 70%	- Localiza, com precisão e coerência, e interpreta criticamente fenómenos sociodemográficos e económicos em mapas de diversas escalas; - Utiliza as TIG para criar e analisar representações cartográficas, demonstrando autonomia e coerência na organização espacial do território - Distingue claramente informação implícita e explícita (relacionando contexto de produção e intenções/objetivos dos autores) para a construção de inferência bem sustentada em evidência histórico-geográfica; - Interpreta criticamente fontes diversas (mapas, gráficos, fotografias, estatísticas), relacionando-as com hipóteses explicativas; - Enquadra, de forma clara e contextualizada (cronológica e espacialmente), acontecimentos e processos histórico-geográficos, estabelecendo relações entre passado e presente e do local ao global; - Contextualiza, de forma fundamentada, fenómenos sociodemográficos, económicos e ambientais em diferentes escalas; - Mobiliza dados para identificar relações multicausais e multitemporais. - Analisa e debate criticamente interações entre fenómenos e territórios; - Participa em atividades de debate, propondo explicações fundamentadas, articulando escalas de análise, variáveis e consequências sociais e espaciais.	- Teste - Questionário escrito - Trabalho prático - Trabalho de pesquisa / investigação - Processo de trabalho de grupo; - Processo de trabalho individual; - Apresentação/ exposição oral - Debate/ fórum de discussão	- Testagem/ escala de classificação - Testagem/ escala de classificação - Análise/ rubrica - Análise/ rubrica - Observação/ rubrica - Observação/ rubrica - Análise/ rubrica - Análise/ rubrica
Comunicação em História e Geografia 30%	- Organiza e sistematiza, coerentemente, informação em esquemas ou sínteses; - Explica fundamentadamente em evidência histórica, articulando diversas perspetivas, potenciando decisões informadas e em linha com o respeito pela dignidade humana; - Comunica ideias com clareza, fundamentando decisões com base em análise histórico-geográfica; - Participa ativamente em projetos de cidadania, propondo soluções sustentáveis e inclusivas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
5ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Compreender com destreza a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento. - Reconhecer claramente a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade. - Saber com clareza que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança. - Compreender com destreza as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal. - Reconhecer claramente o Advento como tempo de preparação para o Natal. - Identificar claramente as figuras do Advento e Natal. - Conhecer com destreza a situação histórica do nascimento de Jesus. - Saber com destreza que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã. - Identificar claramente as funções da família. - Reconhecer com destreza a família como projeto de vida. - Interpretar claramente o projeto cristão para a família. - Descrever com clareza o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso. - Reconhecer com destreza nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade. - Reconhecer claramente a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas. - Identificar com clareza fragilidades e ameaças à fraternidade.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Valorizar sempre a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento. - Assumir sempre valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. - Assumir sempre a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. - Assumir sempre valores e gestos do amor na vida familiar. - Promover sempre o valor do perdão nas relações interpessoais. - Comprometer-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	- Interpretar facilmente informação. - Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. - Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). - Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
6ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Conhecer com destreza o conceito de pessoa e a sua etimologia. - Distinguir claramente as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa. - Identificar com destreza como elemento fulcral da mensagem cristã o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano. - Interpretar claramente o conceito de dignidade humana. - Descobrir com destreza as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana. - Identificar claramente Jesus como um marco na história. - Identificar claramente como elemento fulcral na mensagem cristã o Deus misericordioso. - Interpretar com destreza a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus. - Identificar claramente situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens; - Compreender com destreza a dimensão simbólica da refeição. - Explicar com destreza o significado dos relatos da Última Ceia. - Caraterizar claramente instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Assumir sempre os direitos fundamentais da pessoa e da criança. - Assumir sempre o valor da vida em situações do quotidiano. - Descobrir com destreza que a partilha dos bens supõe a partilha de si. - Assumir sempre a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	- Interpretar facilmente informação. - Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. - Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). - Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
5º Ano	Disciplina:	PORTUGUÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade (compreensão/ expressão) 20%	• Seleciona e organiza informação relevante de textos orais, registando-a através de técnicas diversas. • Planifica e produz textos orais com diferentes finalidades, de forma autónoma, nos géneros estudados. • Capta e mantém a atenção da audiência com adequada postura corporal, expressão facial e voz (volume, ritmo, entoação, tom e articulação). • Produz discursos fluentes com elementos de coesão adequados (conectores variados, anáforas). • Intervém, dominando as regras de uso das palavras em contextos com diferentes graus de formalidade.	Teste de avaliação	Testagem Escala/grelha de classificação
Leitura 20%	• Explica o sentido global de textos e faz inferências fundamentadas. • Identifica informação explícita e faz inferências, justificando. • Utiliza procedimentos de registo e tratamento de informação. • Justifica, de forma coerente, a utilização de recursos expressivos na construção do sentido. • Mostra opinião pessoal fundamentada sobre textos em função do seu género. • Desenvolve integralmente um projeto pessoal de leitura.	Questão aula/Questão aula por domínio	Testagem Escala/grelha de classificação
Educação literária 20%	• Interpreta textos literários em função do género e inferir sentidos conotativos. • Analisa elementos da estrutura interna do texto narrativo. • Explica recursos expressivos no seu contexto. • Participa com criatividade em atividades de expressão artística (dramática, audiovisual, escrita). • Desenvolve um projeto de leitura com objetivos pessoais definidos.	Trabalho de pesquisa	Análise/ Rubrica
Gramática 20%	• Compreende as relações entre as classes e as subclasses de palavras estudadas. • Mobiliza o conhecimento de processos de formação de palavras derivadas. • Conjuga verbos regulares e irregulares nos tempos e modos estudados. • Manipula os grupos constituintes da frase, associando-os às respetivas funções sintáticas. • Emprega conectores adequados em frases complexas. • Mobiliza formas de tratamento apropriadas aos contextos.	Trabalho de grupo (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica
Escrita 20%	• Aplica os procedimentos de conceção, planificação, redação e revisão de um texto a partir da análise da tarefa de escrita: utilizar instrumentos de organização das ideias (por exemplo, mapas, esquemas); utilizar instrumentos de revisão do texto, tendo em vista a redação final; respeitar as convenções gráficas. • Escreve textos dos géneros estudados, corretos do ponto de vista morfosintático, lexical e ortográfico, coerentes e coesos, adequados à finalidade e ao destinatário.	Trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação/Rubrica
		Apresentação e/ou Exposição oral	Observação/Rubrica
		Debate	Observação/ Rubrica

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
6ºAno	Disciplina:	PORTUGUÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade (compreensão/ expressão) 20%	• Explicita de forma consistente sentidos implícitos com fundamentação sólida. • Distingue claramente factos de opiniões na explicitação de argumentos. • Planifica, produz e avalia textos orais bem estruturados e ajustados à situação de comunicação, pertencentes aos géneros relato e tomada de posição. • Comunica fluentemente informação essencial e opiniões fundamentadas. • Utiliza sistematicamente processos de coesão textual diversificados e ajustados. • Capta e mantém a atenção da audiência com adequada postura corporal, expressão facial e voz (volume, ritmo, entoação, tom e articulação).	Teste de avaliação Questão aula/Questão aula por domínio	Testagem Escala/grelha de classificação Testagem Escala/grelha de classificação
Leitura 20%	• Interpreta, de forma autónoma, textos lidos. • Faz inferências, fundamentadas com clareza. • Identifica temas, ideias principais e pontos de vista de forma crítica. • Analisa a estrutura externa do texto. • Distingue características e finalidades de vários géneros textuais. • Desenvolve integralmente um projeto pessoal de leitura.	Trabalho de pesquisa	Análise/Rubrica
Educação literária 20%	• Lê integralmente e compreende obras literárias, aprofundando o seu conhecimento do mundo. • Interpreta adequadamente textos de acordo com o género literário, analisando sentidos implícitos. • Analisa marcas formais do texto poético. • Compreende a organização do texto dramático. • Analisa o sentido conotativo de palavras e expressões. • Explica a importância dos recursos expressivos para o sentido do texto. • Desenvolve um projeto de leitura com objetivos claros.	Trabalho de grupo (observação em sala de aula) Trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica Observação/ Rubrica
Gramática 20%	• Mobiliza o conhecimento das classes de palavras estudadas. • Conjuga verbos regulares e irregulares nos tempos e modos estudados. • Analisa funções sintáticas internas ao predicado estudadas. • Transforma frases ativas em passivas e vice-versa autonomamente. • Transforma discurso direto em indireto e vice-versa, autonomamente. • Domina a utilização de formas átonas do pronome pessoal em adjacência verbal. • Mobiliza o conhecimento de orações coordenadas estudadas. • Distingue derivação de composição. • Mobiliza formas de tratamento adequadas a contextos formais.	Apresentação e/ou Exposição oral Debate	Observação/ Rubrica Observação/ Rubrica

Escrita 20%	• Aplica os procedimentos de conceção, planificação, redação e revisão de um texto a partir da análise da tarefa de escrita: • utilizar instrumentos de organização das ideias (por exemplo, mapas, esquemas); • utilizar instrumentos de revisão do texto, tendo em vista a redação final; • respeitar as convenções gráficas. • Escreve textos dos géneros estudados, corretos do ponto de vista morfosintático, lexical e ortográfico, coerentes e coesos, adequados à finalidade e ao destinatário. • Utiliza autonomamente recursos digitais para escrita, revisão e partilha de textos.		
---	--	--	--

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
5º Ano	Disciplina:	INGLÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha
Compreensão Oral/ Audiovisual 20%	O aluno deve ser capaz de: - identificar palavras e expressões em canções e textos áudio/ audiovisuais; - identificar pedidos que lhe são dirigidos, perguntas que lhe são feitas e informações que lhe são dadas; - identificar a ideia global de pequenos textos orais de diferentes variantes de inglês; - seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares, articuladas de forma lenta, clara e pausada; - acompanhar a sequência de histórias que são contadas em diferentes suportes e com apoio audiovisual.	Teste Questão-Aula	Testagem/ Escala de classificação Testagem/ Escala de classificação
Compreensão escrita 20%	O aluno deve ser capaz de: - seguir instruções elementares sobre as atividades e tarefas a realizar; - reconhecer informação que lhe é familiar em anúncios/ avisos; - analisar mensagens curtas e simples sobre assuntos do seu interesse; - desenvolver diferentes literacias através da leitura (silenciosa/em voz alta) de textos curtos e a compreensão de texto de leitura extensiva e de picturebooks (sobre os tópicos trabalhados, a interculturalidade, a cidadania e a sensibilização ambiental).	Fluência e expressividade da leitura Apresentação e/ou Exposição oral (Expressão oral)	Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral O aluno deve ser capaz de: - pedir e dar informações sobre identificação pessoal; - formular perguntas e respostas sobre assuntos que lhe são familiares; - fazer sugestões e convites simples; ▪ interagir de forma clara e direta; - participar numa conversa simples sobre temas factuais e do dia a dia para satisfazer necessidades imediatas, utilizando linguagem não verbal, para demonstrar interesse por uma ideia e facilitar a comunicação. Produção oral O aluno deve ser capaz de: - articular sons da língua inglesa não existentes na língua materna; - pronunciar, com correção, expressões e frases familiares; - expressar gostos e preferências pessoais, utilizando frases simples; - descrever aspetos simples do seu dia a dia;	Trabalho de pesquisa Processo de trabalho individual (observação em sala de aula) Processo de trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Análise/ Rubrica Observação/ Rubrica Observação/ Rubrica

	• fazer descrições de forma clara de um objeto ou imagem, utilizando expressões comuns; • falar/fazer apresentações sobre alguns temas trabalhados previamente.		
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita O aluno deve ser capaz de: • preencher um formulário simples (online ou em papel) com informação pessoal e preferências pessoais; pedir e dar informação pessoal sobre gostos e preferências de uma forma clara e direta; • responder de forma adequada a um email, chat ou mensagem, promovendo a comunicação em contexto real, por exemplo, em projetos de etwinning ou de correspondência entre escolas. Produção escrita • descrever-se a si próprio e à sua família; ▪ redigir mensagens e notas pessoais; ▪ escrever postais, convites e emails; • escrever sobre as suas preferências, utilizando expressões e frases simples, justificando-as usando o conector because; • descrever a rotina diária • descrever uma imagem usando there is/there are. Mediação escrita O aluno deve ser capaz de: • ser capaz de utilizar palavras simples para expressar como uma produção/história o fez sentir. Mediar conceitos Colaborar na construção de significados • exprimir uma ideia e perguntar o que os outros pensam, utilizando palavras e frases muito simples, desde que se possa preparar com antecedência. Incentivar o diálogo, em torno de ideias/conceitos • utilizar palavras simples isoladas e sinais não verbais para mostrar interesse por uma ideia. • dar informação pessoal sobre outras pessoas, bem como informação muito simples e previsível, desde que com ajuda.		
Gramática 20%	O aluno deve ser capaz de: • Conhecer e aplicar os verbos to be / have got / there to be • Distinguir e aplicar os determinantes possessivos e os pronomes possessivos • Conhecer e aplicar o caso possessivo • Conhecer e aplicar os artigos definidos e indefinidos e omissão de “the” • Distinguir e aplicar as preposições de lugar • Conhecer e aplicar o some/any • Conhecer e empregar corretamente os plurais regulares e irregulares • Conhecer e empregar corretamente os adjetivos (posição na frase) • Distinguir e aplicar os question words: what, who, when, where. how, how old • Conhecer e aplicar o present continuous e o present simple • Conhecer e empregar corretamente o verbo like • Conhecer e aplicar os advérbios de frequência		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

2º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
6ºAno	Disciplina:	INGLÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Compreensão Oral/ Audiovisual 20%	O aluno deve ser capaz de: - Compreender discursos muito simples articulados de forma clara e pausada; - seguir conversas sobre assuntos que lhe são familiares; - compreender os acontecimentos principais de uma história/notícia, contada de forma clara e pausada; - identificar o contexto do discurso, a ideia principal e informações simples. Compreender a globalidade do assunto e informações específicas em textos sobre contextos familiares ou temas concretos, em linguagem frequente e num discurso claro.	Teste Questão-Aula	Testagem/ Escala de classificação Testagem/ Escala de classificação
Compreensão escrita 20%	O aluno deve ser capaz de: - Compreender textos simples com vocabulário limitado; - identificar a ideia principal e a informação essencial em textos diversificados; - desenvolver a literacia, compreendendo textos de leitura extensiva com vocabulário familiar. - Compreender textos simples e de natureza diversa, na globalidade, sobre temas do seu interesse, em contextos familiares ou com vocabulário menos frequente.	Fluência e expressividade da leitura Apresentação e/ou Exposição oral (Expressão oral)	Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral O aluno deve ser capaz de: - Adequar a forma de tratamento ao interlocutor e ao contexto em situações de role play; - responder a perguntas diretas com apoio; - participar numa conversa curta sobre situações de rotina que lhe são familiares, de necessidade imediata e do seu interesse; - comunicar uma tarefa simples; - trocar opiniões e comparar lugares, objetos e pessoas, usando uma linguagem simples. Interagir, em contextos diversos ou que envolvam temas menos familiares, do seu interesse ou mais abstratos, com relativo à-vontade, sem preparação prévia, dando opiniões, dando e tomando a vez de interagir. Produção oral O aluno deve ser capaz de: - Falar sobre os temas explorados: lojas, serviços públicos, tempos livres, viagens, família e amigos, rotinas, escola, meios de transporte, tipos de habitação,	Trabalho de pesquisa Processo de trabalho individual (observação em sala de aula) Processo de trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Análise/ Rubrica Observação/ Rubrica Observação/ Rubrica

	- descrever pessoas, lugares, acontecimentos e atividades com apoio de imagens; (re)contar uma pequena história, sequenciando os acontecimentos, de forma simples. Descrever ou expor assuntos ou situações familiares ou do seu interesse, podendo dar exemplos para ilustrar a exposição, com algum à-vontade, linearidade e fluência.		
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita O aluno deve ser capaz de: - Preencher um formulário (online) ou em formato papel simples, com informação pessoal e sobre áreas de interesse básicas; - pedir e dar informação sobre gostos e preferências de uma forma simples; - redigir e responder a posts/tweets curtos com frases curtas sobre passatempos, gostos e preferências; - responder a um email, chat ou mensagem de forma simples. Escrever textos, mensagens e notas com informações e ideias sobre assuntos concretos, pedindo e dando informações, podendo eventualmente exprimir pontos de vista pessoais. Produção escrita O aluno deve ser capaz de: - Escrever um pequeno texto descritivo sobre a sua rotina diária, a escola, acontecimentos, com a ajuda de tópicos ou imagens; - escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata; - expressar opinião sobre os seus interesses, utilizando expressões e frases simples do dia a dia. Escrever textos sobre temas e situações familiares, com algum detalhe, usando argumentação simples e um repertório limitado de conectores.		
Gramática 20%	O aluno deve ser capaz de: - Reconhecer e aplicar “<i>subject personal pronouns and possessive determiners</i>”; - Reconhecer e aplicar “<i>Verb To Be - Present simple</i>”; - Distinguir e aplicar “<i>Question Words</i>”; - Reconhecer e aplicar “<i>Verb Have Got - Present simple</i>”; - Distinguir o uso do Present Simple (<i>affirmative/ negative / interrogative and short answers</i>); - Distinguir o uso de “<i>Present Continuous</i>” e “<i>Present Simple</i>”; - Conhecer e aplicar “<i>Adverbs of frequency</i>”; - Distinguir e aplicar “<i>Adjective + preposition</i>”; - Reconhecer e aplicar “<i>Possessive Case/Whose</i>” e “<i>Possessive pronouns</i>”; - Aplicar e distinguir <i>Present Simple</i> “<i>There + to be</i>” - Distinguir e aplicar “<i>Past Simple: To Be</i>” e “<i>Past Simple: There To Be</i>”; - Conhecer e aplicar as “<i>Prepositions of Place</i>”; - Distinguir e usar o “<i>Past Simple - Regular/Irregular verbs</i>”; - Identificar e aplicar <i>Reflexive Pronouns</i>; - Distinguir o uso de “<i>Should/shouldn’t</i>”; - Reconhecer e aplicar “<i>Be going to - Future</i>”		

3.º Ciclo

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
7º/8º/9º	Disciplina:	Matemática	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Raciocínio matemático Resolução de problemas Pensamento computacional Conexões matemáticas 80%	- Formula e valida conjecturas, utilizando linguagem matemática rigorosa. - Justifica raciocínios e conclusões com argumentos logicamente válidos. - Classifica e relaciona objetos matemáticos segundo critérios explícitos. - Seleciona, aplica e avalia estratégias de resolução, recorrendo à tecnologia quando pertinente. - Identifica dados, interpreta situações e formula problemas a partir de contextos apresentados. - Testa, verifica e valida resultados, utilizando diferentes estratégias. - Decompõe problemas complexos e integra as diferentes partes de forma eficiente. - Concebe algoritmos claros, eficientes e generalizáveis. - Compara, avalia e otimiza soluções, considerando a sua eficiência, adequação e escalabilidade. - Articula ideias, procedimentos e representações matemáticas de diferentes temas. - Aplica criticamente conhecimentos matemáticos na resolução de problemas reais e de outras áreas. - Constrói e valida modelos matemáticos, utilizando valores exatos, aproximações e estimativas adequadas.	- Testes - Questões-Aula - Questionários - Trabalho de pesquisa/ investigação - Trabalho prático - Estudo estatístico - Apresentação/ exposição oral - Processo do trabalho individual (observação em sala de aula) - Processo do trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Testagem: - Grelhas de classificação Análise: - Rubricas - Escalas de classificação Análise: - Rubrica - Grelhas de observação Observação: - Rubricas - Grelhas de observação - Listas de verificação
Comunicação e Representações matemáticas 20%	- Comunica ideias e processos matemáticos com clareza, rigor e linguagem adequada, oralmente e por escrito. - Argumenta e discute resultados, ideias e processos matemáticos, fundamentando e confrontando argumentos com coerência. - Utiliza e articula diferentes representações matemáticas, estabelecendo conexões e conversões com rigor e eficácia, e recorrendo criticamente à tecnologia.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
7º/8º/9º	Disciplina:	Ciências Naturais	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Conhecimento Científico 60%	Compreende os conceitos e as teorias relacionados com o(s) tema(s) em estudo, mobilizando-os em diferentes contextos, de forma crítica e fundamentada, incluindo a aplicação a situações novas.	Teste Mapa de conceitos Questionário	Testagem Análise Grelhas de classificação Relatórios emitidos pelas ferramentas, aplicativos ou plataformas digitais de avaliação
Trabalho Prático e Resolução de Problemas 30%	- Realiza trabalho prático para compreender conceitos e teorias, desenhando as etapas e cumprindo os objetivos identificados, de forma organizada, crítica e fundamentada. - Analisa problemas do mundo real, apresentando soluções de forma crítica, adequada e fundamentada.	Mapa de conceitos Notas (Método Cornell) Portefólio/Caderno digital/Registos diários Trabalho de pesquisa/investigação Relatório de atividade prática laboratorial, experimental ou de campo Infográfico/Poster Apresentação Reportagem Registo áudio/podcast Registo vídeo Modelos de estruturas ou sistemas Questionário Explicações científicas	Análise Observação Inquérito Análise de conteúdo Rubrica Listas de verificação Grelhas de avaliação Escalas de classificação Questionário
Comunicação Científica 10%	- Comunica ideias e resultados, oralmente e por escrito, recorrendo a diversos suportes, de forma clara, estruturada e fundamentada, utilizando terminologia correta e adequada. - Argumenta e defende ideias, interpretando criticamente fontes diversas, relacionando-as de forma fundamentada com o conhecimento adquirido.	Apresentação Participação Componente de observação e comunicação científicas (OCC)	Análise Observação Grelhas de observação Listas de verificação Escalas de classificação Rubrica

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
7º/8º/9º	Disciplina:	Físico-Química	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimento Científico 60%	Compreende os conceitos e as teorias relacionados com os temas em estudo, mobilizando-os em diferentes contextos, de forma crítica e fundamentada, incluindo a aplicação a situações novas.	- Teste de avaliação - Questionário - Portefólio	Testagem: escala de classificação
Trabalho Prático e Resolução de Problemas 30%	- Realiza trabalho prático para compreender conceitos e teorias, desenhando as etapas e cumprindo os objetivos identificados de forma organizada, crítica e fundamentada. - Analisa problemas do mundo real, apresentando soluções de forma crítica, adequada e fundamentada.	- Mapa de conceitos - Trabalho de pesquisa / projeto / investigação - Apresentação oral de trabalhos - Trabalho experimental / laboratorial	Análise: rubrica escala de classificação análise de conteúdo listas de verificação Observação: rubrica lista de verificação
Comunicação Científica 10%	- Comunica ideias e resultados, oralmente e por escrito, recorrendo a diversos suportes, de forma clara, estruturada e fundamentada, utilizando terminologia correta e adequada. - Argumenta e defende ideias, interpretando criticamente fontes diversas, relacionando-as de forma fundamentada com o conhecimento.	- Relatório de trabalho experimental/ laboratorial - Processo individual de trabalho	

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências e Tecnologias	
7º/8º/9º	Disciplina:	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Respeitar e Proteger	- Age de forma autónoma e responsável em diferentes contextos digitais. - Previne e reporta riscos digitais, protegendo a privacidade e os dados pessoais. - Respeita os direitos de autor e promove comportamentos inclusivos, aturando com consciência crítica e informada.	- Trabalhos de pesquisa individuais/ grupo/ pares - Trabalhos práticos individuais/ grupo/ pares	Testagem/ Análise: - Grelhas de classificação - Escalas de classificação - Rubricas
Investigar e Pesquisar	- Conduz investigações digitais de forma autónoma, formulando questões e palavras-chave adequadas. - Avalia criticamente a informação, cruza fontes e identifica vieses. - Utiliza ferramentas digitais e de IA de forma informada e estratégica.	Apresentação / Exposição oral de trabalhos	Análise: - Rubrica - Grelhas de observação
Comunicar e colaborar	- Comunica de forma eficaz em ambientes digitais. - Colabora ativamente em projetos, utilizando diferentes plataformas, e adapta a linguagem ao público e ao contexto. - Utiliza ferramentas digitais para comunicar com clareza. - Participa em atividades colaborativas online e respeita regras de convivência digital.	Processo de Trabalho Individual (observação em sala de aula)	Observação: - Rubricas - Grelhas de observação - Listas de verificação
Criar e Inovar 100% (Os quatro domínios são avaliados de forma integrada e articulada)	- Desenvolve soluções digitais originais e criativas. - Explora ferramentas avançadas (incluindo IA), integra diferentes formatos e respeita as normas e direitos na criação digital. - Cria conteúdos digitais, utiliza ferramentas já exploradas e recorre a funcionalidades assistidas por IA, demonstrando iniciativa e criatividade.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
7º / 8º / 9º	Disciplina:	Educação Física	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
ATIVIDADES FÍSICAS 70%	• Executa as ações técnicas e técnico-táticas com oportunidade e correção. • Aplica princípios de cooperação, oposição, ocupação do espaço e tomada de decisão. • Cumpre regras e demonstra autonomia. • Participa com empenho, respeito e responsabilidade. • Assume, quando solicitado, funções de arbitragem/organização	• Situações de jogo reduzido/formal. • Exercícios-critério e circuitos. • Sequências e encadeamentos gímnicos. • Provas de atletismo. • Sequências/coreografias de dança. • Percursos de orientação. • Processo de Trabalho Individual (Observação em sala de aula)	• Observação direta e sistemática. • Grelhas de observação. • Listas de verificação. • Escalas de desempenho. • Registos do professor. • Registo de resultados e desempenho em situação.
APTIDÃO FÍSICA 20%	• Desenvolve e/ou mantém a aptidão física. • Realiza esforços adequados às tarefas propostas. • Controla a intensidade e reconhece sinais de fadiga. • Procura atingir/manter níveis de referência adequados à idade e sexo. • Analisa resultados e identifica estratégias de melhoria.	• Registo e análise da evolução pessoal: Cooperação, Correção técnica, Amplitude/Tempo de execução/ Nº de repetições, Persistência. • Testes FITescola®. • Circuitos de condição física. • Tarefas de resistência, força, velocidade e flexibilidade. • Desafios individuais e progressivos.	• Testes motores/FITescola®. • Grelhas de registo. • Fichas individuais. • Registos de evolução. • Autoavaliação e reflexão sobre o desempenho.
CONHECIMENTOS 10%	• Relaciona atividade física, aptidão física e saúde. • Identifica hábitos e estilos de vida saudáveis. • Reconhece a importância da atividade física regular, alimentação, repouso e outros fatores associados à saúde. • Interpreta a dimensão social e cultural da atividade física e do desporto. • Relaciona fenómenos sociais, tecnológicos e ambientais com a prática de atividade física.	• Apresentação/Exposição Oral • Testes/questionários. • Fichas de trabalho. • Trabalhos individuais ou de grupo. • Pesquisas e projetos. • Análise e resolução de situações-problema.	• Teste escrito/questionário. • Ficha de trabalho. • Rubrica de projeto. • Grelha de apresentação oral. • Observação e registo. • Auto e heteroavaliação.

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

*** Quando o aluno estiver impossibilitado de realizar as aulas práticas, as tarefas de avaliação são substituídas por:**

Trabalho escrito sobre a modalidade/conteúdo que está a ser lecionado; Trabalho de pesquisa sobre regras, técnica, tática, história ou benefícios da atividade física; Ficha de avaliação teórica; Relatório de aula/observação, analisando aspetos técnicos e táticos; Apresentação oral ou multimédia sobre o conteúdo em avaliação; Observação e análise de desempenho dos colegas, com posterior registo/reflexão; Tarefas de arbitragem/juiz, quando adequadas e clinicamente permitidas; Autoavaliação e reflexão sobre as aprendizagens; Colabora na colocação e arrumação do material.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
7º / 8º / 9º	Disciplina:	Educação Visual	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Apropriação e Reflexão	▪ Reflete e emite discurso argumentativo sobre os elementos formais e os símbolos na observação e interpretação do objecto artístico, tendo em consideração os contextos de produção e divulgação. ▪ Entende as características de comunicação do objecto artístico, recorrendo a vocabulário específico.	▪ Processo de trabalho Individual ▪ Trabalhos práticos e objetos executados ▪ Trabalho de Pesquisa ▪ Apresentação oral	▪ Observação (Observação direta, grelhas de registo) ▪ Análise
Interpretação e Comunicação	▪ Analisa sistematicamente (com a utilização de um diário gráfico) e extrapola características de imagens, questões ou correlações com bases em determinados critérios. ▪ Interpreta e atribui significados a imagens, oralmente e por escrito no diário gráfico, de forma ponderada. ▪ Critica, avalia, julga e formula uma avaliação fundamentada de imagens, questões ou relações, com base em critérios fundamentados.		
Experimentação e Criação 100 % (Todos os domínios são avaliados de forma integrada)	▪ Visualiza, gera ideias mentais, muitas vezes pictóricas, que não correspondem a uma percepção sensorial atual. ▪ Esboça, reflete e representa uma ideia, visão ou plano, verbal e pictoricamente, de forma autónoma. ▪ Experimenta e testa de forma lúdica algo com um resultado incerto, de forma autónoma. ▪ Cria imagens intencionalmente. ▪ Produz, cria imagens, concretiza e transforma um rascunho num produto, de forma autónoma.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Expressões	
7º / 8º / 9º	Disciplina:	Educação Artística (Complemento à Educação Artística)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Apropriação e Reflexão	- Analisa e interpreta os elementos formais, técnicos e simbólicos presentes nas manifestações artísticas, relacionando-os com os contextos culturais, sociais e históricos em que se inserem. - Mobiliza e utiliza vocabulário específico da linguagem artística para descrever, interpretar, fundamentar e comunicar ideias sobre obras e objetos artísticos. - Estabelece relações entre diferentes formas de expressão artística, identificando semelhanças, diferenças, influências e intenções comunicativas, com base em critérios fundamentados.	- Processo de trabalho Individual - Trabalhos práticos e objetos executados - Trabalho de Pesquisa - Apresentação oral	- Observação (Observação direta, grelhas de registo) - Análise
Interpretação e Comunicação	- Observa, analisa e relaciona elementos visuais, formais e simbólicos presentes em imagens e objetos artísticos, estabelecendo relações e inferências com base em critérios definidos. - Interpreta, questiona e atribui significados a imagens, obras e manifestações artísticas, fundamentando as suas ideias através do discurso oral, escrito e gráfico.		
Experimentação e Criação	- Reflete criticamente sobre o objeto artístico, formulando opiniões e argumentos sustentados na análise dos seus elementos formais, técnicos, simbólicos e contextuais. - Avalia e fundamenta diferentes soluções artísticas, justificando escolhas e posicionamentos com base em critérios estéticos, técnicos e comunicativos.		
100 % (Todos os domínios são avaliados de forma integrada)			

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade: 7º / 8º / 9º	Disciplina:	Cidadania e Desenvolvimento	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação	
		Tarefas de Avaliação ⁽¹⁾	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Conhecimento 35%	Analisa, organiza e compara conceitos, factos e fenómenos relacionados com problemas e desafios da sociedade atual, mobilizando conhecimentos e informação para contextualizar situações reais.	- Análise e resolução de situações-problema, casos e dilemas - Debate / discussão orientada / argumentação - Pesquisa e análise crítica de informação e de fontes - Trabalho de projeto, individual e/ou cooperativo - Produção e apresentação de conteúdos em diferentes formatos (texto, cartaz, infográfico, apresentação, podcast, vídeo,...) - Simulação / dramatização / tomada de decisão - Participação em ações e iniciativas na turma, na escola e/ou na comunidade - Reflexão crítica sobre as aprendizagens e/ou sobre a participação individual e coletiva - Questão de aula	Análise Observação Testagem Análise de conteúdo Rubrica Listas de verificação Escalas de classificação Grelhas de Observação
Comunicação, Argumentação e Reflexão crítica 35%	Comunica de forma multimodal emoções e justifica ideias e atitudes, comparando e avaliando situações e problemas relacionados com a cidadania, fundamentando as suas posições e respeitando diferentes perspetivas e opiniões.		
Participação democrática e responsabilidade social 30%	Participa de forma ativa e responsável na vida da escola e da comunidade, demonstrando iniciativa e colaborando em projetos interdisciplinares e em processos de tomada de decisão, valorizando relações interpessoais saudáveis e inclusivas alinhadas com os valores da cidadania democrática.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
7º Ano	Disciplina:	História	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção de evidência histórica Compreensão contextualizada das realidades históricas 70 %	- Interpreta fontes históricas considerando a origem, as características e o contexto em que foram produzidas. - Recolhe, seleciona, organiza e utiliza a informação. - Identifica informação relevante para a compreensão de acontecimentos ou processos históricos. - Analisa documentos históricos e historiográficos. - Situa acontecimentos no seu contexto temporal e espacial, identificando mudanças, permanências e relações de causalidade. - Localiza no tempo e no espaço, utilizando barras cronológicas, mapas, gráficos e imagens. - Explica fenómenos históricos mobilizando fatores políticos, sociais, económicos ou culturais. - Distingue factos de ordem demográfica, social, política, económica e cultural. - Carateriza diversos contextos históricos: sociais, económicos, políticos, religiosos, culturais, etc.	A. Fichas de avaliação. B. Questionário escrito. C. Trabalho de pesquisa/investigação. D. Textos diversos. E. Apresentação / Exposição oral.	- Testagem / escala de classificação. - Testagem / escala de classificação. - Análise / rubrica - Análise / escala - Análise / rubrica
Comunicação em História: narrativa histórica 30 %	Organiza informação histórica de forma coerente, construindo explicações com base em informação relevante e conceitos históricos adequados. - Utiliza o vocabulário específico da disciplina; - Estabelece relações entre o passado e o presente; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Organiza o discurso oral e escrito recorrendo a conceitos operatórios e Históricos.	F. Debate/fórum de discussão. G. Processo de Trabalho de grupos. H. Processo de Trabalho individual.	- Análise / rubrica - Observação / rubrica - Observação / rubrica

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
8ºAno	Disciplina:	História	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção de evidência histórica Compreensão contextualizada das realidades históricas 70 %	▪ Interpreta fontes históricas considerando a origem, as características e o contexto em que foram produzidas. ▪ Recolhe, seleciona, organiza e utiliza a informação. ▪ Identifica informação relevante para a compreensão de acontecimentos ou processos históricos. ▪ Analisa documentos históricos e historiográficos. ▪ Situa acontecimentos no seu contexto temporal e espacial, identificando mudanças, permanências e relações de causalidade. ▪ Localiza no tempo e no espaço, utilizando barras cronológicas, mapas, gráficos e imagens. ▪ Explica fenómenos históricos mobilizando fatores políticos, sociais, económicos ou culturais. ▪ Distingue factos de ordem demográfica, social, política, económica e cultural. ▪ Caracteriza diversos contextos históricos: sociais, económicos, políticos, religiosos, culturais, etc..	A. Fichas de avaliação. B. Questionário escrito. C. Trabalho de pesquisa/investigação. D. Textos diversos. E. Apresentação / Exposição oral.	▪ Testagem / escala de classificação. ▪ Testagem / escala de classificação. ▪ Análise / rubrica ▪ Análise / escala ▪ Análise / rubrica
Comunicação em História: narrativa histórica 30 %	▪ Organiza informação histórica de forma coerente, construindo explicações com base em informação relevante e conceitos históricos adequados. ▪ Utiliza o vocabulário específico da disciplina. ▪ Estabelece relações entre o passado e o presente. ▪ Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. ▪ Organiza o discurso oral e escrito recorrendo a conceitos operatórios e Históricos.	F. Debate/fórum de discussão. G. Processo de Trabalho de grupos. H. Processo de Trabalho individual.	▪ Análise / rubrica ▪ Observação / rubrica ▪ Observação / rubrica

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
9ºAno	Disciplina:	História	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção de evidência histórica Compreensão contextualizada das realidades histórica 70%	▪ Interpreta fontes históricas considerando características, origem e contexto de produção. ▪ Recolhe, seleciona, organiza e utiliza a informação. ▪ Identifica informação relevante para a compreensão de acontecimentos ou processos históricos. ▪ Analisa documentos históricos e historiográficos. ▪ Situa acontecimentos e processos históricos no seu contexto temporal e espacial, identificando mudanças, permanências e relações de causalidade. ▪ Localiza no tempo e no espaço, utilizando barras cronológicas, mapas, gráficos e imagens. ▪ Explica fenómenos históricos mobilizando fatores políticos, sociais, económicos ou culturais relevantes. ▪ Distingue factos de ordem demográfica, social, política, económica e cultural. ▪ Caracteriza diversos contextos históricos: sociais, económicos, políticos, religiosos, culturais, etc..	A. Fichas de avaliação. B. Questionário escrito. C. Trabalho de pesquisa/investigação. D. Textos diversos. E. Apresentação / Exposição oral. F. Debate/fórum de discussão. G. Processo de Trabalho de grupos. H. Processo de Trabalho individual.	▪ Testagem / escala de classificação. ▪ Testagem / escala de classificação. ▪ Análise / rubrica ▪ Análise / escala ▪ Análise / rubrica ▪ Análise / rubrica ▪ Observação / rubrica ▪ Observação / rubrica
Comunicação em História: narrativa histórica 30%	▪ Organiza informação histórica de forma clara e coerente, construindo explicações sobre acontecimentos ou processos históricos com base em informação relevante e conceitos históricos adequados. ▪ Utiliza o vocabulário específico da disciplina. ▪ Estabelece relações entre o passado e o presente. ▪ Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. ▪ Organiza o discurso oral e escrito recorrendo a conceitos operatórios e Históricos.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
9ºAno	Disciplina:	Oficina de História (Oferta complementar)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Interpretação de fontes históricas diversas para a construção de evidência histórica Compreensão contextualizada das realidades histórica 70%	- Interpreta fontes históricas considerando características, origem e contexto de produção. - Recolhe, seleciona, organiza e utiliza a informação. - Identifica informação relevante para a compreensão de acontecimentos ou processos históricos. - Analisa documentos históricos e historiográficos. - Situa acontecimentos e processos históricos no seu contexto temporal e espacial, identificando mudanças, permanências e relações de causalidade. - Localiza no tempo e no espaço, utilizando barras cronológicas, mapas, gráficos e imagens. - Explica fenómenos históricos mobilizando fatores políticos, sociais, económicos ou culturais relevantes. - Distingue factos de ordem demográfica, social, política, económica e cultural. - Carateriza diversos contextos históricos: sociais, económicos, políticos, religiosos, culturais, etc..	A. Questionário escrito. B. Trabalho de pesquisa/investigação. C. Textos diversos. D. Apresentação / Exposição oral. E. Debate/fórum de discussão. F. Processo de Trabalho de grupos. G. Processo de Trabalho individual.	- Testagem / escala de classificação. - Análise / rubrica - Análise / escala - Análise / rubrica - Análise / rubrica - Observação / rubrica - Observação / rubrica
Comunicação em História: narrativa histórica 30%	- Organiza informação histórica de forma clara e coerente, construindo explicações sobre acontecimentos ou processos históricos com base em informação relevante e conceitos históricos adequados. - Utiliza o vocabulário específico da disciplina. - Estabelece relações entre o passado e o presente. - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação. - Organiza o discurso oral e escrito recorrendo a conceitos operatórios e Históricos.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
7ºAno	Disciplina:	Geografia	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Localizar e compreender os lugares e as regiões Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 70%	• Compara diferentes tipos de paisagem, e explica a relação entre os elementos que condicionam a sua organização e transformação, mobilizando exemplos e evidências (imagens, mapas, observação/trabalho de campo). • Localiza, com autonomia e rigor, lugares e elementos geográficos de forma absoluta e relativa, em mapas de diferentes escalas e sistemas de projeção, justificando a adequação da escala e da representação à tarefa. • Reconhece potencialidades e limitações de mapas de diferentes escalas e seleciona os mais adequados à representação de elementos e fenómenos geográficos, calculando distâncias e interpretando efeitos da cartografia na leitura espacial. • Analisa e explica padrões espaciais de diferentes fenómenos naturais, mobilizando dados e representações e (mapas, perfis, esquemas e imagens), estabelecendo relações (ex.: relevo–rede hidrográfica; temperatura/precipitação–biomas) e justificando as conclusões. • Classifica e caracteriza paisagens, analisando criticamente a sua multifuncionalidade e dinâmicas de transformação, discutindo implicações para a gestão sustentável do território. • Analisa diferentes tipos de impactos humanos no ambiente, e propõe medidas mitigadoras com base em fontes de informação diversificadas. • Debate conflitos na exploração e gestão de recursos naturais, usando terminologia geográfica, apoiando as suas opiniões em evidências e argumentos cientificamente válidos. • Analisa criticamente a necessidade da cooperação internacional na exploração e gestão de recursos, tendo em vista a sua sustentabilidade.	• Teste • Trabalho prático • Trabalho de pesquisa/investigação • Processo de Trabalho de Grupo • Processo de Trabalho individual • Apresentação/ Exposição Oral • Debate/Fórum de discussão.	• Testagem / escala de classificação • Análise/Rubrica • Análise/ Rubrica • Observação/ Rubrica • Observação/ Rubrica • Análise/ Rubrica • Análise/ Rubrica
Comunicar e participar 30%	• Reconhece as potencialidades das diferentes formas de representação cartográfica da informação e seleciona em função dos contextos, as mais adequadas. • Identifica fatores de risco ambiental e analisa a sua relação com a ocupação/uso do território, propondo medidas de mitigação fundamentadas, com exemplos do mundo rural e urbano • Comunica de forma clara e rigorosa ideias, selecionando, integrando e justificando suportes/linguagens (incluindo dispositivos digitais) em função do objetivo e do público, e sustentando a mensagem em evidências (dados/fontes).		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto. No decurso do ano letivo poderá haver alteração de algum processo de recolha de informação.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
7ºAno	Disciplina:	Oficina de Geografia (Oferta Complementar)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Localizar e compreender os lugares e as regiões Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 70%	• Compara diferentes tipos de paisagem, e explica a relação entre os elementos que condicionam a sua organização e transformação, mobilizando exemplos e evidências (imagens, mapas, observação/trabalho de campo). • Localiza, com autonomia e rigor, lugares e elementos geográficos de forma absoluta e relativa, em mapas de diferentes escalas e sistemas de projeção, justificando a adequação da escala e da representação à tarefa. • Reconhece potencialidades e limitações de mapas de diferentes escalas e seleciona os mais adequados à representação de elementos e fenómenos geográficos, calculando distâncias e interpretando efeitos da cartografia na leitura espacial. • Utiliza diferentes tecnologias geográficas (<i>WebSIG</i>, <i>GPS</i>, etc.), na localização, representação e análise de fenómenos geográficos. • Analisa e explica padrões espaciais de diferentes fenómenos naturais, mobilizando dados e representações e (mapas, perfis, esquemas e imagens), estabelecendo relações (ex.: relevo–rede hidrográfica; temperatura/precipitação–biomas) e justificando as conclusões. • Classifica e caracteriza paisagens, analisando criticamente a sua multifuncionalidade e dinâmicas de transformação, discutindo implicações para a gestão sustentável do território. • Explica a influência cultural e/ou política nas representações cartográficas, sugerindo e/ou selecionando formas alternativas de representação. • Analisa diferentes tipos de impactos humanos no ambiente, e propõe medidas mitigadoras com base em fontes de informação diversificadas. • Debate conflitos na exploração e gestão de recursos naturais, usando terminologia geográfica, apoiando as suas opiniões em evidências e argumentos cientificamente válidos. • Analisa criticamente a necessidade da cooperação internacional na exploração e gestão de recursos, tendo em vista a sua sustentabilidade.	▪ Trabalho prático ▪ Trabalho de pesquisa/ investigação ▪ Processo de Trabalho de Grupo ▪ Processo de Trabalho individual ▪ Apresentação/ Exposição Oral	▪ Análise/Rubrica ▪ Análise/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica ▪ Observação/ Rubrica ▪ Análise/ Rubrica
Comunicar e participar 30%	• Reconhece as potencialidades das diferentes formas de representação cartográfica da informação e seleciona em função dos contextos, as mais adequadas. • Identifica fatores de risco ambiental e analisa a sua relação com a ocupação/uso do território, propondo medidas de mitigação fundamentadas, com exemplos do mundo rural e urbano. • Comunica de forma clara e rigorosa ideias, selecionando, integrando e justificando suportes/linguagens (incluindo dispositivos digitais) em função do objetivo e do público, e sustentando a mensagem em evidências (dados/fontes).		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto. No decurso do ano letivo poderá haver alteração de algum processo de recolha de informação.

3º Ciclo		Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade: 8ºAno	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial		
	Disciplina:	Geografia		

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Localizar e compreender os lugares e as regiões Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 70%	- Interpreta de forma autónoma mapas temáticos simples, identificando padrões espaciais e sugerindo explicações. - Representa e analisa autonomamente dados. - Analisa e justifica padrões de distribuição e povoamento à escala mundial, europeia e nacional com base em fatores físicos e humanos. - Localiza de forma autónoma os principais aglomerados urbanos e vazios humanos, relacionando-os com fatores naturais e humanos. - Analisa criticamente a morfologia urbana, relacionando-a com problemas urbanos concretos, mobilizando plantas funcionais e diferentes fontes de informação. - Analisa o comportamento de diferentes indicadores demográficos no tempo e no espaço, relacionando variações observadas com fatores explicativos (sociais, económicos e/ou políticas demográficas), com base em dados e representações adequadas. - Analisa situações de equilíbrio ou rutura entre população e recursos naturais em diferentes contextos geográficos e económicos, explicando a ação articulada de fatores naturais e humanos e discutindo implicações para a sustentabilidade. - Compara modos e meios de transporte, avaliando vantagens e desvantagens de forma fundamentada, mobilizando situações e problemas concretos. - Determina a acessibilidade de lugares simulando redes topológicas simples, interpretando distância relativa (tempo/custo) e discutindo efeitos na organização do território e nas atividades económicas. - Analisa padrões de distribuição da população migrante e dos fluxos migratórios a diferentes escalas, explicando-os com fatores físicos e humanos e distinguindo tipos de mobilidade, com base em dados e fontes. - Explica a distribuição das redes e meios de transporte e telecomunicações, relacionando-a de forma fundamentada com fatores físicos e com dinâmicas económicas e sociais. - Explica, com exemplos, a distribuição desigual da população mundial, relacionando-a com fatores físicos e socioeconómicos. - Avalia criticamente os efeitos das migrações na distribuição da população e no território, mobilizando evidências (dados/fontes) e propondo respostas adequadas aos desafios identificados.	- Teste - Trabalho prático - Trabalho de pesquisa/investigação - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho individual - Apresentação/Exposição Oral - Debate/Fórum de discussão.	- Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Análise/ Rubrica - Observação/ Rubrica - Observação/ Rubrica - Análise/ Rubrica - Análise/ Rubrica

	▪ Analisa os impactes sociais e ambientais da urbanização e discute medidas de mitigação para os problemas identificados e a sustentabilidade. ▪ Analisa a localização relativa das atividades económicas em diferentes contextos. ▪ Explica fatores responsáveis pelos padrões de organização das áreas funcionais da cidade, analisando plantas funcionais diversas e relacionando-os com dinâmicas económicas, sociais e de mobilidade. ▪ Avalia criticamente os impactes das atividades económicas em diferentes escalas, propondo alternativas sustentáveis. ▪ Analisa criticamente os impactes sociais, económicos e ambientais da atividade turística em diferentes territórios, propondo estratégias para promover o turismo sustentável face às alterações climáticas. ▪ Justifica a escolha do modo de transporte mais adequado para diferentes situações, considerando simultaneamente a distância absoluta, a distância relativa (tempo, custo, acessibilidade) e a finalidade da deslocação. ▪ Interpreta e relaciona diferentes tipos de dados (estatísticos, gráficos e cartográficos) para explicar fenómenos espaciais complexos.		
Comunicar e participar 30%	▪ Produz representações adequadas e bem estruturadas, mobilizando vocabulário geográfico e respeitando convenções técnicas. ▪ Formula opiniões fundamentadas, mobilizando conceitos geográficos e dados empíricos de forma crítica e contextualizada. ▪ Participa ativamente em simulações ou debates, utilizando argumentos geográficos bem estruturados e sustentados em dados. ▪ Propõe e justifica medidas adequadas ao problema em estudo, integrando princípios de sustentabilidade e justiça territorial. ▪ Comunica de forma clara e rigorosa ideias, selecionando, integrando e justificando suportes/linguagens (incluindo dispositivos digitais) em função do objetivo e do público, e sustentando a mensagem em evidências (dados/fontes).		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto. No decurso do ano letivo poderá haver alteração de algum processo de recolha de informação.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Ano de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
9º Ano	Disciplina:	Geografia	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Localizar e compreender os lugares e as regiões Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos 70%	• Analisa criticamente indicadores simples e compostos, avaliando as suas vantagens e limitações em diferentes contextos. • Cruza variáveis em diferentes mapas temáticos, interpretando regularidades espaciais e explicando-as de forma fundamentada, mobilizando título, legenda e escalas adequadas. • Analisa as variações espaço-temporais do desenvolvimento, relacionando-as com fatores explicativos específicos. • Avalia criticamente os diferentes índices compostos, discutindo a sua aplicabilidade a escalas distintas. • Compara diferentes zonas climáticas, justificando as variações nos elementos do clima com base nos fatores geográficos predominantes em cada região. • Analisa criticamente a influência de múltiplos fatores na dinâmica do desenvolvimento de países distintos. • Debate, com argumentação sustentada, os impactos positivos e negativos da ajuda internacional sob diferentes perspetivas. • Analisa criticamente os efeitos das mudanças climáticas na ocupação e uso do solo em diferentes contextos. • Argumenta, com base em dados e casos concretos, sobre os efeitos diferenciados das mudanças climáticas em regiões e populações distintas. • Relaciona diferentes tipos de riscos naturais com as suas causas geográficas e humanas, interpretando casos concretos de catástrofes recentes e as vulnerabilidades associadas.	• Teste • Trabalho prático • Trabalho de pesquisa/investigação • Processo de Trabalho de Grupo • Processo de Trabalho individual • Apresentação/Exposição Oral • Debate/Fórum de discussão	• Testagem / escala de classificação • Análise/Rubrica • Análise/ Rubrica • Observação/ Rubrica • Observação/ Rubrica • Análise/ Rubrica • Análise/ Rubrica
Comunicar e participar 30%	• Comunica de forma clara e rigorosa ideias, selecionando, integrando e justificando suportes/linguagens (incluindo dispositivos digitais) em função do objetivo e do público, e sustentando a mensagem em evidências (dados/fontes). • Propõe estratégias inovadoras e bem fundamentadas para garantir desenvolvimento sustentável em diferentes contextos.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto. No decurso do ano letivo poderá haver alteração de algum processo de recolha de informação.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
7ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	• Identificar com destreza as teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano. • Discutir com destreza os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas. • Reconhecer claramente na mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa humana perante toda a Criação. • Conhecer claramente a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação. • Identificar claramente manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa. • Perceber com destreza a função da religião na vida pessoal e coletiva. • Distinguir com destreza Monoteísmo de Politeísmo. • Identificar claramente exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões. • Identificar claramente as tradições religiosas orientais. • Compreender com destreza o núcleo central constitutivo das religiões abraâmicas. • Identificar claramente os aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência. • Discutir com destreza a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal. • Valorizar claramente a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa. • Relacionar com destreza as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir. • Identificar claramente a Paz como condição essencial para a convivência humana; • Discutir com destreza situações reais de falência da paz. • Identificar claramente atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo. • Mobilizar com destreza os princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos.	▪ Fichas de trabalho ▪ Questionários orais ▪ Trabalhos práticos ▪ Processo de Trabalho de Grupo ▪ Processo de Trabalho Individual	▪ Testagem/escala de classificação ▪ Testagem/escala de classificação ▪ Análise/Rubrica ▪ Observação/Rubrica ▪ Observação/Rubrica

Ético e Moral 30%	• Assumir sempre comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem. • Verificar com clareza que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum. • Valorizar sempre a mensagem cristã para a vivência do amor humano. • Assumir sempre atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros. • Valorizar claramente a Paz como elemento essencial da identidade cristã. • Assumir sempre atitudes responsáveis pela construção da paz. • Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. • Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		
Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	▪ Interpretar facilmente informação. ▪ Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. ▪ Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). ▪ Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
8ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Identificar claramente sinais que manifestem Amor. - Reconhecer com destreza a família como espaço de amor e de abertura aos outros. - Compreender com destreza que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. - Identificar claramente os métodos anticoncecionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas. - Perceber com destreza a Maternidade e paternidade responsável. - Reconhecer claramente na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida. - Perceber com destreza o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental. - Identificar claramente factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs. - Conhecer claramente as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa. - Apontar com destreza o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma. - Identificar claramente a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade. - Reconhecer com destreza a Pessoa enquanto Ser voltado para o bem. - Reconhecer claramente na mensagem cristã a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal. - Discutir com destreza o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável. - Caracterizar claramente algumas instituições de defesa da natureza. - Identificar claramente na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Valorizar sempre atitudes de fidelidade. - Valorizar sempre atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”.e doação no amor e na sexualidade. - Apontar claramente situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade. - Assumir sempre atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. - Questionar com destreza razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza. - Participar em várias iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		

Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	▪ Interpretar facilmente informação. ▪ Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. ▪ Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). ▪ Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		
--	--	--	--

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	Ciências Sociais e Humanas e Educação Especial	
9ºAno	Disciplina:	Educação Moral e Religiosa Católica	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Conhecimentos e Capacidades 50%	- Identificar claramente a vida como dádiva de Deus e um direito primordial. - Reconhecer com destreza a vida humana como um bem inviolável. - Perceber com destreza factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada. - Compreender com destreza o núcleo central do cristianismo que assume o ser humano como imagem de Deus. - Identificar claramente a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão. - Discutir com destreza várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo. - Apontar claramente vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. - Reconhecer com destreza, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. - Compreender claramente que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus. - Descobrir com destreza em factos sociais e acontecimentos históricos transformações provocadas pela vivência da fé. - Identificar claramente a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal. - Relacionar com destreza Vocação e Profissão na construção de projeto de vida.	- Fichas de trabalho - Questionários orais - Trabalhos práticos - Processo de Trabalho de Grupo - Processo de Trabalho Individual	- Testagem/escala de classificação - Testagem/escala de classificação - Análise/Rubrica - Observação/Rubrica - Observação/Rubrica
Ético e Moral 30%	- Reconhecer sempre a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural. - Participar em várias ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade. - Elaborar várias propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã. - Mobilizar sempre valores para a concretização de um projeto de vida humana para a sua realização pessoal e no serviço aos outros. - Reconhecer sempre nos valores evangélicos fundamentos para um verdadeiro projeto de vida. - Valorizar sempre a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. - Promover sempre o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum. - Estabelecer sempre consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar.		

Informação, Comunicação e Pensamento Crítico 20%	▪ Interpretar facilmente informação. ▪ Colaborar com acerto em diferentes contextos comunicativos. ▪ Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica). ▪ Relacionar as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas.		
--	--	--	--

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
7ºAno	Disciplina:	PORTUGUÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade (compreensão/ expressão) 20%	• Compreende textos orais complexos, inferindo a intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, persuadir). • Sintetiza informação de forma autónoma e eficaz. • Distingue factos de opiniões, explícitos e implícitos. • Planifica autonomamente discursos orais adequados ao destinatário e objetivo. • Produz, de modo estruturado e adequado, a exposição de um tema, uma opinião fundamentada e uma apreciação crítica. • Usa a palavra com fluência, correção, adequação e naturalidade. • Usa expressivamente o corpo e a voz em situações formais. • Adapta o seu discurso oral em função das reações e do retorno (<i>feedback</i>) dos interlocutores. • Respeita as convenções da interação discursiva. • Avalia criticamente o próprio discurso segundo critérios estabelecidos.	Teste de avaliação	Testagem Escala/grelha de classificação
		Questão aula/Questão aula por domínio	Testagem Escala/grelha de classificação
Leitura 20%	• Lê fluentemente e compreende integralmente textos complexos dos géneros estudados. • Identifica temas, ideias principais, causas e efeitos de forma detalhada. • Faz inferências com justificações fundamentadas, estabelecendo relações entre partes do texto e entre textos diferentes. • Analisa a estrutura textual e a sua funcionalidade. • Interpreta recursos expressivos inferindo o seu contributo para a construção do sentido. • Expressa pontos de vista críticos fundamentados sobre os textos lidos. • Desenvolve integralmente um projeto pessoal de leitura.	Trabalho de pesquisa	Análise/ Rubrica
		Trabalho de grupo (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica
Educação literária 20%	• Interpreta integralmente as obras literárias considerando o género e contexto. • Domina as marcas formais específicas (métrica, rima, falas, didascálias). • Analisa profundamente temas, experiências e valores representados. • Explica com propriedade o uso de recursos expressivos na construção do sentido. • Desenvolve autonomamente um contrato de leitura. • Estabelece relações de natureza diversa entre obras lidas.	Trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica
		Apresentação e/ou Exposição oral	Observação/ Rubrica
		Debate	Observação/ Rubrica

Gramática 20%	• Classifica palavras, de acordo com as classe e subclasse estudadas. • Conjuga corretamente verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos. • Usa adequadamente pronomes pessoais átonos. • Emprega adequadamente o modo conjuntivo em contextos obrigatórios. • Analisa funções sintáticas, incluindo modificadores de nome e de grupo verbal. • Classifica autonomamente orações subordinadas adverbiais e adjetivas relativas restritivas e explicativas. • Mobiliza adequadamente o uso de sinais de pontuação na construção frásica. • Distingue processos de derivação e de composição na formação regular de palavras.		
Escrita 20%	• Produz com relativa autonomia textos dos géneros estudados bem estruturados, coerentes e coesos, adequados à finalidade e aos destinatários. • Hierarquiza informação, assegurando progressão temática e coerência global. • Usa processos lexicais e gramaticais complexos de correferência e conexão interfrásica. • Evidencia propriedade vocabular e correção ortográfica consistente. • Avalia criticamente a correção de textos próprios e de outros.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
8ºAno	Disciplina:	Português	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade (compreensão/ expressão) 20%	- Compreende temas complexos e relaciona informações com objetivos e contextos específicos. - Explica sentidos implícitos e faz inferências fundamentadas. - Avalia argumentos quanto à validade e adequação comunicativa. - Planifica e produz discursos orais fluentes com abertura e fecho e recursos gramaticais diversificados. - Produz textos bem estruturados e ajustados à situação de comunicação dos géneros exposição, texto de opinião, debate. - Usa adequadamente recursos verbais e não-verbais, recorrendo a suportes diversos. - Usa a palavra com fluência, correção e naturalidade do corpo e da voz em situações formais, tendo em conta os destinatários e o objetivo da comunicação. - Avalia criticamente o próprio discurso e o dos colegas segundo critérios estabelecidos.	Teste de avaliação	Testagem Escala/grelha de classificação
		Questão aula/ Questão aula por domínio	Testagem Escala/grelha de classificação
		Trabalho de pesquisa	Análise/ Rubrica
Leitura 20%	- Lê fluentemente e explica o sentido global dos textos com base em inferências justificadas. - Identifica pontos de vista, causas e efeitos complexos. - Analisa criticamente a forma e conteúdo dos textos. - Parafraseia autonomamente informação relevante. - Faz inferências complexas com justificações fundamentadas. - Estabelece relações entre partes do texto e entre textos diferentes. - Expressa pontos de vista críticos fundamentados sobre os textos lidos. - Desenvolve integralmente um projeto pessoal de leitura.	Trabalho de grupo (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica
		Trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação/Rubrica
Educação literária 20%	- Interpreta textos literários considerando modo, temas e valores. - Domina marcas formais (métrica, esquema rimático, indicações cénicas). - Analisa recursos expressivos e a sua função na construção de sentido. - Problematiza sentidos e fundamenta interpretações. - Desenvolve autonomamente um contrato de leitura.	Apresentação e/ou Exposição oral	Observação/Rubrica
		Debate	Observação/ Rubrica

Gramática 20%	• Domina as subclasses dos quantificadores e das conjunções subordinativas. • Distingue o complemento oblíquo. • Distingue tipos de subordinação (adjetiva, adverbial, substantiva). • Reconhece variação linguística e adequa registos de forma consciente.		
Escrita 20%	• Produz textos coesos e coerentes com finalidades diversas. • Planifica assegurando sempre progressão temática e coesão. • Confronta ideias e assume posições fundamentadas. • Escreve com correção sintática e ortográfica e com vocabulário diversificado. • Revê e reformula autonomamente, respeitando normas de citação.		

(1) A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
8ºano	Disciplina:	OFICINA DE ESCRITA (Oferta Complementar)	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de informação
Produção Escrita 50%	- Escrever textos de vários géneros (narrativos, argumentativo e poético). - Planificar, redigir e rever textos narrativos, incorporando as marcas específicas do género. - Escrever textos de géneros argumentativos com tese, argumentos, contra-argumento e conclusão. - Distinguir factos de opiniões e inferências em textos de géneros variados. - Avaliar evidências, formular argumentos e tomar posições fundamentadas. - Escrever textos de géneros poéticos mobilizando recursos expressivos com intencionalidade estética. - Desenvolver a expressão criativa e a apreciação de formas artísticas.	Questão aula	Testagem Escala/grelha de classificação por texto
Participação e Colaboração 20%	- Rever e melhorar os próprios textos com autonomia e critério. - Apresentar oralmente trabalhos escritos com clareza e adequação ao contexto. - Participar em projetos colaborativos de produção de conteúdos escritos. - Contribuir para produções coletivas com responsabilidade.	Trabalho de grupo/pares (observação em sala de aula)	Observação Rubrica
Uso das Tecnologias 20%	- Usar ferramentas digitais para produção, edição e partilha de textos. - Mobilizar competências digitais ao serviço da produção e partilha de textos escritos, com responsabilidade e criatividade. - Partilhar produções escritas em ambientes digitais, respeitando as regras de comunicação, colaboração e segurança. - Utilizar as tecnologias de forma crítica e responsável, respeitando os direitos de autor e a propriedade intelectual.	Trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação Rubrica
Evolução / Progresso 10%	- Evidenciar progressos na planificação, produção e revisão de textos de diferentes géneros. - Melhorar progressivamente a organização, a coerência, a coesão e a correção linguística dos textos. - Integrar as orientações e sugestões de melhoria, aperfeiçoando as produções escritas de forma progressivamente autónoma. - Identificar dificuldades e implementar estratégias para superar os erros e as fragilidades detetados. - Demonstrar capacidade de reflexão sobre o próprio desempenho, reconhecendo os progressos alcançados e os aspetos a melhorar.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
9º Ano	Disciplina:	PORTUGUÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de informação
Oralidade (compreensão/ expressão) 20%	- Analisa criticamente a organização de textos orais complexos (diálogo argumentativo, exposição, debate). - Avalia argumentos quanto à validade e força argumentativa. - Demonstra fluência e adequação da expressão oral em contextos formais. - Usa elementos verbais e não-verbais com domínio. - Planifica e apresenta textos estruturados e ajustados ao contexto comunicativo, pertencentes ao género entrevista, apreciação crítica e texto de opinião. - Usa expressiva e criativamente a voz (volume, ritmo, pausas, entoação, ênfase) e o corpo (postura, gestualidade e olhar), ajustando-os ao contexto comunicativo e às intenções.	Teste de avaliação Questão aula/Questão aula por domínio Trabalho de pesquisa	Testagem Escala/grelha de classificação Testagem Escala/grelha de classificação Análise/ Rubrica
Leitura 20%	- Domina a leitura de textos complexos. - Identifica e relaciona temas, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos. - Expressa pontos de vista fundamentados e apreciações críticas elaboradas. - Analisa criticamente a forma e conteúdo dos textos e a intencionalidade do autor. - Faz inferências complexas com justificações fundamentadas. - Estabelece relações entre partes do texto, personagens, atitudes e situações. - Desenvolve integralmente um projeto pessoal de leitura.	Trabalho de grupo (observação em sala de aula) Trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica Observação/ Rubrica
Educação literária 20%	- Interpreta autonomamente obras literárias portuguesas (Os Lusíadas, auto vicentino, narrativa, poemas) e fundamenta a interpretação. - Relaciona elementos constitutivos dos géneros com a construção do sentido. - Reconhece e analisa valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos nos textos. - Debate, de forma fundamentada, pontos de vista suscitados pelos textos. - Desenvolve projeto de leitura autónomo com reflexão sobre o percurso pessoal como leitor e com conexões interdisciplinares com outras artes e outras áreas curriculares.	Apresentação e/ou Exposição oral Debate	Observação/Rubrica Observação/Rubrica

Gramática 20%	• Identifica processos fonológicos de inserção, supressão e alteração. • Mobiliza o conhecimento de arcaísmos e neologismos. • Analisa frases complexas identificando funções sintáticas e classificando orações. • Utiliza tempos verbais adequados na construção de frases complexas. • Distingue contextos obrigatórios de próclise e mesóclise. • Explica relações semânticas entre palavras (sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, holonímia e meronímia). • Utiliza formas linguísticas adequadas para expressar discordância com respeito pelo princípio da cooperação.		
Escrita 20%	• Elabora textos argumentativos complexos e bem estruturados. • Produz resumos eficazes para finalidades diversificadas. • Planifica com recurso a ferramentas diversas, incluindo tecnologias digitais, de acordo com o género e a finalidade. • Redige textos com progressão temática e domínio dos mecanismos de coesão e coerência, segurança no uso de estruturas sintáticas variadas e complexas e nos processos de conexão interfrásica. • Escreve com informação pertinente, correção ortográfica, vocabulário variado e adequado ao tema e uso correto da pontuação. • Reformula textos adequadamente, mobilizando conhecimentos de revisão.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
7º Ano	Disciplina:	INGLÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de Informação
Compreensão Oral/ Audiovisual 20%	O aluno deve ser capaz de: - seguir instruções detalhadas dadas pelo professor; - identificar o conteúdo principal do que se ouve e vê, os intervenientes e a sequência do discurso, assim como informações específicas; - compreender expressões e vocabulário frequentes em temas familiares; - compreender o suficiente para atender a necessidades específicas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e lenta; - identificar o ponto principal de notícias de televisão que relatam eventos, acidentes, etc., onde os recursos visuais corroboram o comentário; - acompanhar um anúncio de televisão, um <i>trailer</i> ou uma cena de um filme, entendendo o(s) tópico(s) em questão; - seguir vídeos curtos e simples com apoio visual claro. Compreender palavras ou expressões novas em contextos familiares ou temas concretos, articuladas de forma clara e pausada.	Teste	Testagem/ Escala de classificação
		Questão-Aula	Testagem/ Escala de classificação
		Fluência e expressividade da leitura	Análise/ Rubrica
		Apresentação e/ou Exposição oral (Expressão oral)	Análise/ Rubrica
		Trabalho de pesquisa	Análise/ Rubrica
Compreensão Escrita 20%	O aluno deve ser capaz de: - compreender textos narrativos sobre temas abordados no domínio intercultural; - identificar informação essencial em textos adaptados (de jornais e revistas, por exemplo) que abordem temas do quotidiano; - ler pequenos textos adaptados de leitura extensiva; - ler histórias curtas e simples, bem como tiras em banda desenhada que retratem situações do quotidiano, descritas em linguagem familiar. Compreender textos simples e curtos sobre temas do seu interesse, concretos ou em contextos familiares.	Processo de trabalho individual (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica
		Processo de trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica

Interação / Produção Oral 20%	Interação oral O aluno deve ser capaz de: - entender e trocar ideias em situações quotidianas previsíveis; - iniciar, manter ou terminar uma conversa breve, mesmo que precise de ajuda para manter a interação. Interagir, em conversas curtas, em contextos ou tarefas que envolvam temas familiares ou do seu interesse, mantendo a interação com apoio do interlocutor, se for necessário. Produção oral O aluno deve ser capaz de: - falar sobre os temas explorados na aula; contar uma história ou descrever algo, seguindo uma lista simples de pontos; - usar uma linguagem descritiva simples para fazer afirmações breves sobre objetos e bens, comparando-os; - fazer uma breve apresentação sobre um tema relevante para o seu dia a dia, justificando as suas opiniões, planos e ações. Usar frases curtas para se apresentar ou apresentar outra pessoa, falar de situações familiares ou gostos, com algum à-vontade e fluência.	
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita O aluno deve ser capaz de: - interagir de forma simples, completando formulários, mensagens e textos curtos: trocar informações por mensagem de texto ou <i>email</i>, respondendo a perguntas; - anotar uma mensagem curta e simples; interagir <i>online</i>, fazendo e respondendo a perguntas, bem como trocando ideias sobre temas quotidianos previsíveis; - criar publicações curtas e descritivas sobre assuntos do dia a dia, incluindo detalhes simples essenciais; - comentar publicações de outras pessoas/outros intervenientes, desde que estejam escritas em linguagem simples; - utilizar linguagem padronizada para responder a situações comuns em transações <i>online</i>; - interagir <i>online</i> num contexto de trabalho simples. Escrever textos e notas curtos, pedindo e dando informações, podendo destacar aspetos relevantes. Produção escrita O aluno deve ser capaz de: - escrever sobre pessoas, lugares, objetos, um trabalho ou uma experiência de estudo e rotinas;	

	• escrever diálogos com encadeamento lógico; • descrever planos para o futuro; • descrever eventos, atividades passadas e experiências • pessoais, de forma curta e simples; • contar uma história simples, por exemplo, sobre eventos durante umas férias. Escrever pequenos textos lineares para falar de si e de situações familiares, usando um repertório limitado de conectores simples. Mediação escrita O aluno deve ser capaz de: • exprimir as suas reações a uma produção/obra/história, relatando os seus sentimentos e ideias numa linguagem simples. Exprimir opiniões e sensações sobre textos por meio de palavras simples e frequentes, e solicitar o mesmo a outros, desde que com preparação prévia.	
Gramática 20%	O aluno deve ser capaz de: • reconhecer e utilizar o Present Simple e os adverbs of frequency; • distinguir e utilizar adequadamente o Present Simple e o Present Continuous; • utilizar o Past Simple dos verbos regulares e irregulares; • distinguir e utilizar adequadamente o Past Simple e o Past Continuous; • utilizar corretamente as estruturas <i>there to be</i> e <i>to be</i> no <i>Past Simple</i>; • utilizar corretamente <i>some, any</i> e <i>no</i> e os indefinite pronouns; • utilizar os graus comparativo e superlativo dos adjetivos; • utilizar conectores simples, nomeadamente <i>then, after that, finally, so, and, because, but</i> e <i>however</i>; • utilizar adequadamente as formas de futuro <i>be going to</i> e <i>will</i>; • distinguir e utilizar adequadamente <i>be going to, will</i> e <i>Present Continuous</i> para expressar situações futuras; • utilizar corretamente as prepositions of direction and movement; • utilizar as estruturas condicionais dos tipos 0 e 1; • utilizar adequadamente modal verbs, nomeadamente <i>can, may, could, should, might, will, must</i> e <i>mustn't</i>.	

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
8º Ano	Disciplina:	INGLÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de Informação
Compreensão Oral/ Audiovisual 20%	O aluno deve ser capaz de: - seguir, sem dificuldade, uma apresentação ou podcast breve sobre um tema familiar, acompanhando as informações partilhadas com algum pormenor; - acompanhar filmes em que os elementos visuais e a ação transmitem grande parte da narrativa; - compreender os pontos principais de programas de rádio/televisão sobre temas familiares e de interesse pessoal quando o discurso é claro e relativamente lento. Compreender a globalidade do assunto e informações específicas em textos sobre contextos familiares ou temas concretos, em linguagem frequente e num discurso claro.	Teste Questão-Aula Fluência e expressividade da leitura	Testagem/ Escala de classificação Testagem/ Escala de classificação Análise/ Rubrica
Compreensão Escrita 20%	O aluno deve ser capaz de: - compreender textos informativos sobre os temas abordados (por exemplo, o mundo dos adolescentes, hábitos alimentares saudáveis, atitudes ambientais sustentáveis); - reconhecer a linha geral de argumentação de um texto; ▪ identificar as principais conclusões em textos de opinião; - ler textos, originais ou adaptados, de leitura extensiva (seguir o enredo de contos, romances simples e bandas desenhadas com uma narrativa linear clara e linguagem quotidiana, recorrendo a dicionários quando necessário). Compreender textos simples e de natureza diversa, na globalidade, sobre temas do seu interesse, em contextos familiares ou com vocabulário menos frequente.	Apresentação e/ou Exposição oral (Expressão oral) Trabalho de pesquisa	Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral O aluno deve ser capaz de: - interagir, com linguagem de uso corrente, sobre assuntos do dia a dia; - responder de forma pertinente ao discurso do interlocutor; - trocar informações e dar opiniões sobre assuntos ou problemas práticos que lhe são familiares, de interesse pessoal ou relevantes para o dia a dia (como família, passatempos, trabalho, viagens e atualidades) quando questionado diretamente;	Processo de trabalho individual (observação em sala de aula) Processo de trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica Observação/ Rubrica

	- interagir, com correção, para obter bens e serviços. Interagir, em contextos diversos ou que envolvam temas menos familiares, do seu interesse ou mais abstratos, com relativo à vontade, sem preparação prévia, dando opiniões, dando e tomando a vez de interagir. Produção oral O aluno deve ser capaz de: - expressar-se, com correção, em situações previamente preparadas; - falar sobre atividades escolares e de lazer; - falar sobre o mundo dos adolescentes: hábitos e rotinas, hobbies, moda, estados emocionais, por exemplo, expressando a sua opinião. Descrever ou expõe assuntos ou situações familiares ou do seu interesse, podendo dar exemplos para ilustrar a exposição, com algum à vontade, linearidade e fluência.	
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita O aluno deve ser capaz de: - interagir por escrito de forma progressivamente mais elaborada, redigindo cartas e notas pessoais pedindo ou transmitindo informações simples de importância imediata, comunicando os pontos que considera importantes; - redigir notas curtas e simples, emails, chats, mensagens de texto (por exemplo, para enviar ou responder a um convite) ou um texto curto num cartão de felicitações (por exemplo, para o aniversário de alguém ou para lhe desejar um Feliz Ano Novo), promovendo a comunicação em contexto real, por exemplo, em projetos de eTwinning ou de correspondência entre escolas. Escrever textos, mensagens e notas com informações e ideias sobre assuntos concretos, pedindo e dando informações, podendo eventualmente exprimir pontos de vista pessoais. Produção escrita O aluno deve ser capaz de: - produzir textos simples e interligados sobre uma série de assuntos familiares da sua área de interesse, ligando uma série de elementos discretos mais curtos numa sequência linear; - fazer descrições diretas e pormenorizadas sobre uma série de assuntos familiares da sua área de interesse; ▪ relatar experiências, descrevendo sentimentos e reações num texto simples e articulado; ▪ descrever um acontecimento, uma viagem recente - real ou imaginária; ▪ narrar uma história; ▪ produzir relatórios muito breves num formato convencional, que transmitam informações factuais de rotina e justifiquem ações; apresentar um tema num relatório curto ou num cartaz, utilizando	

	fotografias e pequenos blocos de texto. Escrever textos sobre temas e situações familiares, com algum detalhe, usando argumentação simples e um repertório limitado de conectores. Mediação escrita O aluno deve ser capaz de: • descrever as emoções sentidas num determinado momento de uma história, por exemplo, relativamente às suas expectativas sobre a personagem e explicar porquê; ▪ explicar sucintamente os sentimentos e as opiniões que uma obra lhe suscitou; ▪ descrever os traços psicológicos de uma personagem; • descrever os sentimentos de uma personagem e explicar as razões para os mesmos. Expressar opiniões e sensações sobre textos por meio de palavras frequentes, e solicitar o mesmo a outros, não necessitando de preparação prévia.	
Gramática 20%	O aluno deve ser capaz de: • Distinguir o uso do Present Simple do Present Continuous; • Conhecer os advérbios de frequência; • Conhecer e utilizar os connectors: because, as, since; • Conhecer e aplicar o Past Continuous; • Distinguir o uso do Past Continuous e do Past Simple; • Distinguir Used to / Usually; • Conhecer e aplicar o Present Perfect; • Distinguir o uso do Present Perfect / Past Simple; • Conhecer e utilizar os connectors: but and although; • Conhecer os Countable / Uncountable nouns; • Conhecer os containers; • Conhecer e aplicar So / Such; • Conhecer os quantifiers; • Conhecer e distinguir o uso do Comparative / Superlative; • Conhecer e aplicar corretamente os Relative Pronouns; • Conhecer e aplicar corretamente as Conjunctions of purpose: as / since, in order (not) to; • Conhecer e usar corretamente as Prepositions of Direction/Movement, • Reconhecer e aplicar os phrasal verbs; • Distinguir o uso do Futuro: Be going to, Will and Present Continuous; • Conhecer e aplicar a estrutura das frases condicionais – tipos 0, 1 e 2;	

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
9º Ano	Disciplina:	INGLÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de Informação
Compreensão Oral/ Audiovisual 20%	O aluno deve ser capaz de: - compreender, com facilidade, discursos produzidos de forma clara; - seguir conversas do dia a dia; - acompanhar uma apresentação breve sobre temas estudados; - compreender o essencial de programas em modo áudio/audiovisual sobre temas atuais ou de interesse cultural; - seguir orientações detalhadas, mensagens e informações diversas. Compreender a globalidade do assunto e informações específicas em textos sobre contextos familiares ou temas concretos, em linguagem frequente e num discurso claro.	Teste Questão-Aula Fluência e expressividade da leitura	Testagem/ Escala de classificação Testagem/ Escala de classificação Análise/ Rubrica
Compreensão Escrita 20%	O aluno deve ser capaz de: - ler textos, de alguma complexidade, escritos em linguagem clara e corrente; - identificar os pontos principais em textos jornalísticos; - compreender textos factuais sobre assuntos de interesse pessoal ou cultural; - seguir o essencial em textos argumentativos breves sobre temas culturais e sociais; - ler textos de leitura extensiva de natureza diversa; - compreender poemas e letras de canções; - utilizar dicionários diversificados. Compreender textos simples e de natureza diversa, na globalidade, sobre temas do seu interesse, em contextos familiares ou com vocabulário menos frequente.	Apresentação e/ou Exposição oral (Expressão oral) Trabalho de pesquisa Processo de trabalho individual (observação em sala de aula)	Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica Observação/ Rubrica
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral O aluno deve ser capaz de: - interagir, com correção, sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o discurso; - combinar com o interlocutor, via telemóvel, atividades do dia a dia; - interagir em diálogos, com correção, sobre tópicos da atualidade; - trocar ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e	Processo de trabalho em grupo (observação em sala de aula)	Observação/ Rubrica

	acontecimentos. Interagir, em contextos diversos ou que envolvam temas menos familiares, do seu interesse ou mais abstratos, com relativo à-vontade, sem preparação prévia, dando opiniões, dando e tomando a vez de interagir. Produção oral O aluno deve ser capaz de: • (re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequados; • fazer pequenas apresentações sobre temas do seu interesse; • produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal; • exprimir claramente os seus sentimentos em relação a uma experiência e apresentar razões para explicar esses sentimentos; • descrever como fazer algo, dando instruções detalhadas; • explicar os pontos principais de uma ideia ou de um problema com uma precisão razoável; • desenvolver um argumento suficientemente bem para ser seguido sem dificuldade na maioria das vezes; • apresentar razões simples para justificar um ponto de vista sobre um tema familiar. Descrever ou expõe assuntos ou situações familiares ou do seu interesse, podendo dar exemplos para ilustrar a exposição, com algum à- vontade, linearidade e fluência.		
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita O aluno deve ser capaz de: • interagir, com linguagem coloquial, sobre assuntos de carácter geral; • escrever comentários e mensagens em blogues e redes sociais; • responder a um inquérito, postal e/ou email. Escrever textos, mensagens e notas com informações e ideias sobre assuntos concretos, pedindo e dando informações, podendo eventualmente exprimir pontos de vista pessoais. Produção escrita O aluno deve ser capaz de: • recontar um acontecimento, descrevendo experiências, impressões, reações ou sentimentos; • fazer uma crítica de um filme, livro ou programa de televisão, utilizando vocabulário limitado; resumir, relatar e dar a sua opinião sobre informação factual, rotinas, assuntos mais ou menos familiares, com alguma confiança; • produzir um texto sobre um tema de atualidade de interesse pessoal, utilizando uma		

	linguagem simples para enumerar vantagens e desvantagens, e dar e justificar a sua opinião; • assinalar claramente a sequência cronológica num texto narrativo. Escrever textos sobre temas e situações familiares, com algum detalhe, usando argumentação simples e um repertório limitado de conectores. Mediação escrita O aluno deve ser capaz de: • compreender e interpretar textos, identificando as ideias e acontecimentos principais; • expressar opiniões e reações pessoais sobre textos, personagens e acontecimentos; • colaborar com os outros, partilhar ideias e respeitar diferentes opiniões. Exprimir opiniões e sensações sobre textos por meio de palavras frequentes, e solicitar o mesmo a outros, não necessitando de preparação prévia.		
Gramática 20%	O aluno deve ser capaz de: • Reconhecer e aplicar os phrasal verbs; • Distinguir o uso do present simple do present continuous; • Distinguir o uso de past simple do past continuous; • Empregar, de modo intencional e adequado, conectores com diferentes valores (de tempo, de causa, de explicação, de contraste...); • Distinguir o uso do present perfect do past simple; • Conhecer e aplicar o past perfect; • Distinguir o uso do past perfect do past simple; • Conhecer e aplicar a estrutura das frases condicionais – tipos 1 e 2; • Transformar frases do discurso direto para o discurso indireto; • Conhecer e aplicar as estruturas verbo + -ing form e verbo + to-infinitive; • Conhecer e aplicar as question-tags; • Conhecer e empregar corretamente os pronomes reflexos.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
7ºAno	Disciplina:	FRANCÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de Informação
Compreensão Oral 20%	- Identifica um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, publicidade e canções, publicações digitais, entre outros), desde que o discurso seja muito claro, pausado, cuidadosamente articulado e relativo à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano. - Apropria-se do significado de expressões simples num discurso claro e pausado; entende pequenos textos com palavras familiares ou frequentes.	Teste	Testagem/ Escala de classificação
Compreensão Escrita 20%	- Identifica palavras e frases simples em instruções, mensagens e textos ilustrados curtos (instruções, mapas, cartazes, horários, publicidade, catálogos, receitas, ementas, postais, mensagens pessoais, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano. - Entende pequenos textos com palavras familiares ou frequentes.	Questão-Aula	Testagem/ Escala de classificação
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral - Interage em situações do quotidiano, com preparação prévia, apoiando-se no discurso do interlocutor, com pronúncia geralmente compreensível e repertório muito limitado, expressões, frases simples e estruturas gramaticais muito elementares para: estabelecer contactos sociais (cumprimentos, desculpas e agradecimentos); pedir ou dar informações (dados pessoais, hábitos, gostos e preferências, lugares, serviços, factos e projetos). Produção oral - Exprime-se de forma muito simples, com pronúncia geralmente compreensível e apoiando-se num texto memorizado com um repertório muito limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas para: se apresentar; apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos. Mediação oral - Transmite oralmente, em francês e em enunciados curtos e muito simples, com pronúncia geralmente compreensível, informações do quotidiano (datas, horários, nomes, preços, por exemplo) presentes em documentos orais, escritos (numa outra língua) ou visuais. Competência plurilingue/pluricultural e estratégica - Reconhece elementos constitutivos da sua própria cultura e da(s) cultura(s) da língua estrangeira nas práticas de comunicação da vida quotidiana. - Demonstra uma atitude positiva e confiante na aprendizagem da língua estrangeira, valorizando o seu uso como	Ficha de Trabalho	Testagem/ Escala de classificação
		Trabalho de Pesquisa	Análise/ Rubrica
		Produção Escrita	Análise/ Rubrica
		Apresentação/ Exposição Oral	Análise/ Rubrica

	instrumento de comunicação dentro da aula. • Comunica sobre informações elementares e familiares, de carácter pessoal, desde que apoiado por um interlocutor; usa expressões ou frases curtas para falar de si e de situações familiares; medeia e transmite informações pessoais ou familiares, desde que apreendidas de forma clara e pausada.	Processo de Trabalho Individual (observação em sala de Aula)	Observação/ Rubrica
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita • Completa formulários com os dados adequados e escreve mensagens simples e curtas (30-40 palavras), respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas; utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares para: pedir e dar informações breves; agradecer, desculpar-se; felicitar (aniversários e outras celebrações); aceitar ou recusar convites. Produção escrita • Escreve textos simples e muito curtos (30-40 palavras), em suportes variados, utilizando expressões, frases e estruturas gramaticais muito elementares para: se apresentar; apresentar e descrever outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, projetos, serviços, lugares e factos. Mediação escrita • Transmite por escrito, em francês e em enunciados curtos e muito simples, informações do quotidiano (datas, horários, nomes, preços, por exemplo) presentes em documentos orais ou escritos que recorrem a uma outra língua. • Dá e pede informações elementares de carácter pessoal, escrevendo frases ou notas curtas; escreve expressões ou frases curtas e isoladas para falar de si e de situações familiares.	Processo de Trabalho em Grupo (observação em sala de Aula)	Observação/ Rubrica
Gramática 20%	• sabe enunciar o alfabeto; • conhece os adjetivos de nacionalidade; • conhece e distingue os numerais cardinais e ordinais; • conhece e distingue os artigos definidos e indefinidos; • conhece os determinantes demonstrativos e possessivos; • conhece e emprega o feminino e o plural dos nomes e dos adjetivos; • conhece os graus comparativos dos adjetivos; • sabe aplicar a expressão da negação e constrói frases interrogativas; conhece as expressões interrogativas; • conhece os pronomes pessoais sujeito e os pronomes pessoais tónicos; • conhece o presente do indicativo dos verbos "être" e "avoir", dos verbos terminados em -er, dos verbos "aller" e "venir", dos verbos "manger" e "boire" e dos verbos do 2.º grupo em -ir; reconhece verbos do 3.º grupo; • aplica o presente do indicativo nos verbos pronominais e conhece e aplica o presente do imperativo; • conhece as expressões de oposição, causa, obrigação, fim e condição; • conhece os artigos contraídos e partitivos, e algumas preposições de lugar; • distingue o "futur proche" e o "passé récent"; conhece e aplica o "imparfait" do indicativo; identifica e entende a construção do "passé composé".		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
8ºano	Disciplina:	FRANCÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação / Instrumentos de recolha de Informação
Compreensão Oral 20%	- Identifica palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, publicidade, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais e articulados de forma clara e pausada. - Compreende palavras ou expressões novas em contextos familiares ou temas concretos, articuladas de forma clara e pausada.	Teste Questão-Aula	Testagem/ Escala de classificação Testagem/ Escala de classificação
Compreensão Escrita 20%	- Identifica palavras-chave e frases simples e inferir o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, publicidade, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, publicações digitais, entre outros), relacionados com situações do quotidiano e experiências pessoais, constituídos essencialmente por frases com estruturas elementares e vocabulário familiar. - Compreende textos simples e curtos, sobre temas do seu interesse, concretos ou em contextos familiares.	Ficha de Trabalho	Testagem/ Escala de classificação
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral - Interage sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, pronunciando de forma compreensível, em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares para: pedir e dar informações; descrever, narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprimir gostos e preferências. - Interage em conversas curtas, em contextos ou tarefas que envolvam temas familiares ou do seu interesse, mantendo a interação com apoio do interlocutor, se for necessário. Produção oral - Exprime-se sobre situações do quotidiano e experiências pessoais, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando um repertório limitado de expressões e de frases com estruturas gramaticais elementares, e pronunciando de forma suficientemente clara para: descrever e narrar acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados; exprimir gostos e preferências. - Usa frases curtas para se apresentar a outra pessoa, falar de situações familiares ou gostos, com algum à-vontade e fluência.	Trabalho de Pesquisa Produção Escrita Apresentação/ Exposição Oral	Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica

108 de 111

	outros, desde que com preparação prévia.		
Gramática 20%	• Reconhece e aplica os conhecimentos relativos ao <i>présent de l'indicatif</i>, enquanto revisão dos conteúdos do 7.º ano. • Identifica e utiliza o pronome <i>on</i> em diferentes contextos comunicativos. • Identifica e aplica estruturas do grau comparativo na comparação de pessoas, objetos, situações ou ações. • Identifica e emprega os pronomes relativos <i>qui</i>, <i>que</i> e <i>où</i> na ligação e articulação de frases. • Identifica e utiliza formas exclamativas, nomeadamente <i>que</i>, <i>quel</i> e <i>comme</i>, na expressão de emoções e opiniões. • Compreende a formação e utiliza o <i>imparfait de l'indicatif</i> para descrever situações, hábitos e estados no passado. • Identifica e utiliza a estrutura <i>si</i> + <i>imparfait</i> na formulação de hipóteses e situações condicionais. • Utiliza os marcadores temporais <i>avant</i> e <i>autrefois</i> na referência a situações e hábitos do passado. • Identifica e emprega os pronomes possessivos em diferentes contextos comunicativos. • Identifica e utiliza o indefinido <i>tout</i> enquanto determinante ou pronome, de acordo com o contexto. • Identifica e aplica estruturas do grau superlativo na caracterização e comparação de pessoas, objetos, situações ou ações. • Identifica e utiliza o pronome <i>en</i> na substituição de expressões de quantidade. • Compreende a formação e utiliza o <i>passé composé</i> com os auxiliares <i>avoir</i> e <i>être</i>, para narrar acontecimentos passados. • Distingue e utiliza o <i>passé composé</i> com os auxiliares <i>avoir</i> e <i>être</i>, de acordo com o verbo e o contexto. • Identifica e emprega os pronomes pessoais complemento direto (COD) em estruturas comunicativas. • Identifica e utiliza expressões de causa, nomeadamente <i>parce que</i> e <i>à cause de</i>, na justificação de ações, situações ou opiniões. • Reconhece e utiliza a expressão <i>je voudrais</i> como forma de cortesia na formulação de pedidos. • Reconhece e conjuga os verbos <i>recevoir</i>, <i>devoir</i>, <i>payer</i> e <i>acheter</i> no <i>Présent de l'Indicatif</i>, aplicando-os adequadamente em contexto. • Identifica e utiliza diferentes estruturas de negação, nomeadamente <i>ne... pas</i>, <i>ne... plus</i>, <i>ne... rien</i>, <i>ne... personne</i> e <i>ne... jamais</i>. • Identifica e emprega o pronome <i>y</i> na substituição de complementos e na referência a lugares ou situações. • Identifica e utiliza os pronomes pessoais complemento indireto (COI) em estruturas comunicativas. • Identifica e emprega as expressões temporais <i>il y a</i> e <i>depuis</i> na localização temporal e na expressão da duração. • Reconhece, forma e utiliza o <i>impératif affirmatif et négatif</i> na formulação de instruções, ordens, conselhos e recomendações.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.

3º Ciclo	Critérios de Avaliação		2026/27
Anos de escolaridade:	Departamento:	LÍNGUAS	
9º Ano	Disciplina:	FRANCÊS	

Domínios de avaliação e ponderação na avaliação	Descritores de desempenho	Processos de recolha de informação ⁽¹⁾	
		Tarefas de Avaliação	Técnicas de avaliação/ Instrumentos de recolha de Informação
Compreensão Oral 20%	- Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidade, canções, videoclips, publicações digitais, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada. - Compreende textos orais mais extensos e articulados a um ritmo próximo do natural, identificando informação implícita e inferindo o sentido geral a partir do contexto.	Teste Questão-Aula	Testagem/ Escala de classificação Testagem/ Escala de classificação
Compreensão Escrita 20%	- Compreende as ideias principais e identifica a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros), sobre o meio envolvente e situações variadas, constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente. - Interpreta textos de maior extensão e complexidade, reconhecendo a estrutura do texto e a intenção comunicativa do autor.	Ficha de Trabalho	Testagem/ Escala de classificação
Interação / Produção Oral 20%	Interação oral - Interage, sobre o meio envolvente e situações variadas, em conversas curtas bem estruturadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para: trocar ideias e informações; descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprimir opiniões, gostos e preferências. Produção oral - Exprime-se, sobre o meio envolvente e situações variadas, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente, usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para: descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprimir opiniões, gostos e preferências. Mediação oral - Transmite oralmente, em francês e com progressiva autonomia, informações do quotidiano (datas, horários, nomes, preços, factos, entre outros) presentes em documentos orais, escritos (numa outra língua) ou visuais, com pronúncia geralmente compreensível. Competência plurilingue/pluricultural e estratégica - Estabelece relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e semelhanças.	Trabalho de Pesquisa Produção Escrita Apresentação/ Exposição Oral	Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica Análise/ Rubrica

	• Identifica e utiliza, com crescente autonomia, estratégias de comunicação e de aprendizagem ajustadas ao seu perfil de aprendente, reconhecendo o erro como parte do processo de aprendizagem. • Comunica com desenvoltura sobre temas do quotidiano e de interesse pessoal, mobilizando um repertório linguístico mais alargado e diversificado e revelando progressiva autonomia na correção e adequação do discurso ao contexto.	Processo de Trabalho Individual (observação em sala de Aula)	Observação/ Rubrica
Interação / Produção Escrita 20%	Interação escrita • Escreve correspondência (60-80 palavras) sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para: pedir e dar informações; descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprimir opiniões, gostos e preferências. Produção escrita • Redige textos (60-80 palavras), em suportes diversos, sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para: descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros; exprimir opiniões, gostos e preferências. Mediação escrita • Transmite por escrito, em francês, informações do quotidiano (datas, horários, nomes, preços, factos, entre outros) presentes em documentos orais ou escritos que recorrem a uma outra língua, com crescente autonomia na seleção e reformulação da informação. • Redige textos mais longos e coesos, com maior variedade lexical e estrutural, revendo e corrigindo de forma autónoma as suas produções escritas.	Processo de Trabalho em Grupo (observação em sala de Aula)	Observação/ Rubrica
Gramática 20%	• revê e consolida os tempos verbais estudados nos anos anteriores (présent, passé composé, imparfait, futur proche e passé récent); • conhece e aplica o futuro simples (futur simple) dos verbos regulares e dos verbos irregulares mais frequentes; • conhece e aplica o condicional presente (conditionnel présent) para exprimir um desejo, um conselho ou um pedido de forma delicada; • distingue e emprega o futuro simples e o condicional presente na expressão da hipótese (si + présent / futur; si + imparfait / conditionnel présent); • conhece e aplica o presente do conjuntivo (subjonctif présent) dos verbos regulares e dos verbos "être", "avoir", "aller" e "faire", após expressões de vontade, sentimento, dúvida e obrigação; • conhece e emprega os pronomes relativos simples "qui", "que", "où" e "dont"; • conhece e aplica os pronomes pessoais complemento direto e indireto (COD/COI) e os pronomes "en" e "y", e respeita a sua posição na frase; • conhece e emprega os graus comparativo e superlativo dos adjetivos e dos advérbios; • conhece e aplica os principais conectores lógicos de causa, consequência, oposição, condição e finalidade; • reconhece e emprega o discurso indireto no presente ("il dit que..."); • identifica a construção da voz passiva nos tempos verbais mais frequentes; • conhece e emprega os indefinidos e as expressões de quantidade mais frequentes; • revê e consolida os determinantes, os artigos contraídos e partitivos e as preposições de lugar e de tempo.		

⁽¹⁾ A enumeração apresentada corresponde a um conjunto de possibilidades de tarefas de avaliação, não sendo obrigatória a implementação da sua totalidade. Contudo, será assegurada, ao longo do ano letivo, a diversidade de técnicas e de tarefas de avaliação, mediante uma seleção adequada aos conteúdos, às aprendizagens, aos objetivos e às características dos alunos, cumprindo o preconizado na alínea c) do ponto 2 e nos pontos 3 e 4 do artigo 21º, da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto.